ANNO LXI — NUMERO 260

SEXTA-FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 11 de novembro, á tarde.

Entre as tropas servias e as bulgaras houve hoje uma escaramuça perto da fronteira da Bulgaria.

ROMA, 12 de novembro.

A abertura da sessão ordinaria do Parlamento Italiano terá lugar a 25 do corrente.

LONDRES, 12 de novembro.

Despachos das Indias annunciam que o Rei de Birmania ordenou a seus subditos d'exterminar os inglezes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de novembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

—

(*Extrahido*)

Descripção geral do paiz

—

(*Continuação*)

Entre as aves mencionaremos apenas aquellas cuja plumagem e canto seduzem os naturalistas na variada classificação ornithologica o urubú-rei, os colibris, o sabiá, o garaúna, o gaturamo, e canario indigena, o encontro, a patativa o pica-páo, o curucoá, os papagaios e araras, o periquito oflamingo, o jacú, o avestruz, o mutum, o inhambú, o pombo trocaz, a toutinegra, o socó, a garça, a saracura, o jacamim e o jaburú.

Dos reptis: as tartarugas maritimas (fluviaes e terrestres) e o jabutí (que produzem muita manteiga, usada nos alimentos dos Indios), o jacaré, o lagarto, o sinimbú, a giboia ou bôa, a sucuriuba, as coralinas e as caninanas.

De batrachios ha uma variedade immensa.

Entre os peixes mencionaremos: o tubarão, o mero, a garoupa, o cherne, o bijupirá, o badejo, o gimnoto, o poraquê, o mandubi, o bagre, surubi e a piabanha.

Dos insectos não podemos fazer sequer uma ligeira nomenclatura; é tal a variedade de familias que só os nomes encheriam dezenas de paginas deste livrinho!

Agricultura.—O Brazil é um paiz essencialmente agricola, já porque o solo contribue para o resultado maravilhoso das colheitas, já porque a industria fabril ainda não attingio o grão de prosperidade que lhe deve competir.

A fertilidade quasi espantosa dos vegetaes, manifesta-se em todas as classes de cereaes, legumes e fructas produzindo uma riqueza incomparavel, sem grandes cuidados da população occupada no amanho das terras. Assim o milho, que na Europa produz 20 e 30 sementes, no Brazil não é raro produzir, sem grande esforço, 260 e 300 e terrrenos ha que produzem 400 semente 8 por uma; são 36 as especies. O feijão nasce espontaneo em localidades, produzindo 80 sementes; são 124 as especies conhecidas. O arroz, cultivado principalmente nos terrenos alagadiços das provincias do Maranhão e de Santa Catharina, produz 1:000 sementes por uma.

A riqueza do paiz manifesta-se, porem, sobre tudo na colheita do café, que é cultivado em todas as provincias meridionaes, chegando actualmente a produzir 250.000:000 kilogrammas, que ao preço médio de 660 réis (em moeda brazileira), produz a enorme somma de 171,600:000$0000.

Depois do café, o genero mais abundante e productivo, é o algodão (cultivado nas provincias do norte, principalmente no Maranhão, Pernambuco e Alagôas); o algodão no Brazil excede em qualidade os melhores dos Estados-Unidos.

A canna do assucar, cultiva-se nos terrenos baixos de quasi todas as provincias, sendo um dos generos de mais facil maneio e mais lisongeiro resultado (a canna, uma vez plantada, reproduz se vinte e trinta vezes, dando outras tantas colheitas espontaneas, annuaes).

Na provincia de Matto Grosso a canna reproduz-se com tal facilidade que é necessario constantimente mondal-a; e, ainda assim, o plantio conserva-se viçoso por mais de 40 annos! O Brazil exporta cerca de 160.000:000 kilos de assucar.

O tabaco cresce e desenvolve-se exuberantemente em todo o Imperio; porém, a cultura aperfeiçoada só se faz com vantagens lucrativas em certas provincias, como a da Bahia (onde a planta viça e cresce com todas as qualidades aromaticas de que é dotada pela natureza sendo comparavel, depois de bem preparada, com o melhor Vuelta-Abajo, da Havana,—e exportando annualmente, termo médio, 1.400:000 kilos) Minas Geraes, Rio de Janeiro, S. Paulo e Pará, produzem tambem muito tabaco de qualidades variadissimos, avaliado em cerca de 16:000:000 kilos que são exportados para a Europa. Esta cultura tende a desenvolver-se de uma maneira assombrosa, visto o consumo que fazem as fabricas nacionaes na sua manipulação.

O chá, principalmente o chá mate, cultivado nas provincias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina e S. Paulo, é hoje uma riqueza do paiz; exportam-se delle perto de 16,000:000$000). A Exposição de Philadelphia, em 1876, deu a conhecer as vantagens d'esta planta como util aos usos therapeuticos.

O cacau e a baunilha, nascem espontaneamente nas plantas que marginam principalmente os valles do Amazonas e do Tocantis, mas já vão sendo cultivadas nas provincias do Ceará e da Bahia. Depois da borracha (que é extrahida da seringueira), o cacáo é o producto que dá mas vantagens aos agricultores amazonenses porquanto a amendoa, além da manteiga, fornece oleos muito medicinaes, potassa que se utiliza na fabricação de sabonetes, e uma excellente aguardente bastante aromatica).

Alem dos principaes generos de cultura supramencionados o Brazil produz toda a casta de cereaes, legumes e fructas, de um sabor e tamanho admiraveis.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar o cidadão Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira do cargo de promotor publico da comarca da Boa-Vista e nomear para substituil-o o bacharel Benevides Moreira do Prado Junior, para exercer o referido cargo, em vista do disposto no art. 22 da lei de 3 de dezembro de 1841.—Communicou se ao juiz de direito.

O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 7º da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, resolve nomear o capitão Claudino Augusto de Lagos para exercer o cargo de adjuncto do promotor publico do termo de Caruarú – Communicou-se ao juiz de direito e á Thesouraria de Fazenda.

—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Porfiria Jesuina Baptista da Silveira, professora da 3ª cadeira de ensino primario da freguezia de S. José desta cidade, e tendo em vista as informações ns. 230 e 11 de 18 de julho de 1884, do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial, e o parecer da junta medica provincial, resolve, de accordo com o disposto nos arts. 153 n. 3 e 156 § 3º do regulamento de 6 de fevereiro do corrente anno, jubilar a peticionaria com a pensão a que tem direito, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se ao Thesouro Provincial e á Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia tendo em vista o requerimento de Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, professor da cadeira de ensino primario de Bezerros, sobre o qual versa a informação n. 366 de 16 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de accordo com o disposto no art. 153 III e 186 § 3º do regulamento de 6 de fevereiro ultimo, combinados com o art. 2º da lei n. 1806 de 19 de junho de 1884, jubilar o peticionario com os vencimentos a que tiver direito, visto ter mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico. — Communicou-se ao Thesouro Provincial e á Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Honorio de Barros Wanderley para exercer o cargo de delegado do 2º districto litterario de Serinhãem, visto não ter aceitado a nomeação o coronel Sebastião Accioli Wanderley. —Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia resolve remover, a pedido, a professora da cadeira de ensino primario de S. José do Manguinho, Anna Augusta Guilhermina da Conceição para a 3ª cadeira do sexo feminino de S. José desta cidade, vaga pela jubilação da professora Porfiria Jesuina Baptista da Silveira.

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, professor da 6ª cadeira da Escola Normal, e tendo em vista as informações ns. 337 e 340 de 30 de setembro findo, e 20 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica e Thesouro Provincial, resolve conceder ao peticionario a gratificação de que tracta o art. 115 do regulamento de 6 de fevereiro ultimo, visto ter completado 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico. — Communicou se ao Thesouro Provincial e á Instrucção Publica.

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com o disposto no art. 44 do regulamento de 6 de fevereiro ultimo, transferir a cadeira mixta de 1ª entrancia de Mayaral, regida pela professora Julia Ayres de Almeida Freitas para o povoado Tigipió, sem prejuizo da mesma professora.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, resolve, á vista do que ponderou a Thesouraria de Fazenda em officio de 19 do corrente, n. 571, declarar que pertence á verba—Soccorros publicos—do ministerio do imperio, exercicio de 1884—1885, em liquidação, a importancia de 616$660, comprehendida no credito de 2:188$650 aberto á igual verba do exercicio de 1885—1886 por portaria de 13 deste mez.—Remetteu-se cópia a Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia resolve á vista do expendido no officio do inspector do Thesouro Provincial de 23 do corrente n. 254, exonerar Antonio Manoel dos Nascimento Costa do cargo de escrivão da collectoria do municipio de Ouricury e nomear para substituil-o o cidadão Antonio Estolano Maria Lucas.—Communicou se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no artigo 80 do regulamento de 2 de julho de 1879 promover ao cargo de 1º escripturario do Consulado Provincial, vago pela aposentadoria concedida a Victoriano José Marinho Palhares o 2º escripturario daquella repartição bacharel Caetano Maria de Farias Neves.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º escripturario do Consulado Provincial, Lydio Marianno de Albuquerque e tendo em vista a informação do inspector do Thesouro, de 13 do corrente, n. 221, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença com o respectivo ordenado, em prorogação da que ultimamente obteve por motivo de molestia.

— O vice-presidente da provincia resolve determinar que o bacharel Alexandre Bernardino de Figueirêdo Reis e Silva addido ao Consulado Provincial passe a exercer effectivamente o cargo de 2º escripturario do mesmo Consulado vago pela promoção do bacharel Caetano Maria de Faria Neves ao cargo de 1º escripturario.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos Correios, em officio de hoje, sob n. 814, resolve, nos termos da lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877, exonerar, por conveniencia do serviço publico, os agentes dos correios, de Caruarú, José Antonio da Silva Zuza; de Bebedouro, Joaquim de Medeiros Lyra; e de S. Caetano da Raposa, Joaquim Ferreira da Silva Solter, e nomear para substituil-os José dos Santos Vieira em Caruarú, Manoel Esteves de Andrada em Bebedouro e José Tranquillino de Andrade e S. Caetano da Raposa.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Deferindo, de accordo com a informação dessa inspectoria, de hontem datada, sob n. 464, o requerimento do mestre da officina de machinas desse Arsenal João Bento Monteiro da Franca, autoriso V. Exc. a dispensar o peticionario do comparecimento do primeiro ponto do serviço da dita officina, visto achar-se doente e necessitar retirar se temporariamente para a cidade de Olinda.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que amanhã ás 7 1/2 horas do dia se ache postada em frente ao Cemiterio Publico a força precisa afim de fazer as honras funebres ao capitão de mar e guerra reformado João Baptista de Oliveira Guimarães.

— Ao mesmo.—Devendo aqui chegar no vapor *Ceará*, esperado dos portos do sul, o Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, presidente nomeado para esta provincia, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que no dia 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, se ache postada em frente ao Arsenal de Marinha, uma guarda de honra, afim de fazer a S. Exc. as continencias devidas por occasião do seu desembarque, providenciando no mesmo tempo para que a Fortaleza do Brum, dê a salva do estylo quando o referido vapor que conduz S. Exc. demandar a barra.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de retirar quanto antes a força de linha que está destacada em Aguas Bellas, ficando sem effeito a ordem constante do officio de 21 do corrente mez, quanto á substituição da mesma, visto ter seguido para aquella localidade um destacamento da força policial.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao desembargador procurador da corôa soberania e fazenda nacional. — Rogo a V. Exc. se sirva de emittir parecer, tendo em vista os papeis juntos ácerca da medição de terra de Camaratuba, hoje pertencentes á Colonia Orphanologica Isabel, cujo processo o juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas, entende dever correr perante o fôro commum, por terem sido do dominio particular, e não na forma do regulamento n. 1,318 de 30 de janeiro de 1854.

— Ao mesmo. — Remetto a V. Exc. os inclusos papeis relativos a uma replica de Manoel da Motta Bastos, sobre recurso que interpoz para esta Presidencia e que não teve provimento, os quaes vão acompanhados da informação do Thesouro Provincial de 9 do corrente, sob n. 210, e solicito seu parecer a respeito.

Faço tambem acompanhar áquelles papeis não só o dito recurso, cujos documentos se acham annexos a referida replica, mas ainda as informações anteriores prestadas pelo mencionado Thesouro constantes de officios de 6 e 13 de maio ultimo, sob ns. 531 e 544.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S., em resposta ao officio de hoje, sob n. 1,345, que o governo não dispõe de passes gratuitos na estrada de terro do Recife ao Limoeiro.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio dessa chefatura de 6 do corrente, n. 1,220, declaro a V. S. que á vista da ordem hoje expedida ao Thesouro Provincial, no sentido de serem satisfeitos de preferencia os vencimentos devidos ao corpo de policia, fica attendida a reclamação do delegado de policia do termo do Bonito, concernente a falta de pagamento dos vencimentos do destacamento alli estacionado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Convém que V. S. providencie para que o alferes Francisco Xavier Camello Pessoa, assuma quanto antes o commando do destacamento existente na povoação de S. Lourenço da Matta.

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife. — Em resposta ao seu officio do 1º do corrente, n. 369, declaro a V. S. que sobre o pedido de isenção de direito para os objectos alli descriptos, deve a junta administratora dessa Santa Casa, dirigir requerimento ao Governo Imperial por intermedio da Thesouraria de Fazenda na forma das ordens em vigor.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Declaro a V. S. para seu conhecimento que hoje exarei o seguinte despacho na petição de Leoncio Godofredo do Nascimento Feitosa, official de descarga da Alfandega, sobre a qual informou essa inspectoria em officio de 20 deste mez, sob n. 572: « Indeferido, em vista das informações prestadas pela Thesouraria de Fazenda. »

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Remetto a Vmc., afim de que tenha lugar opportunamente o devido pagamento, de conformidade com a sua informação de 22 do corrente, sob n. 246, o certificado, na importancia de 3:489$502 passado a favor do arrematante das obras de reparos das pontes da rua do rio Tracunhãem e Brugany, procedendo-se provisoriamente ao desconto da responsabilidade do estylo.—Communicou-se á repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que expoz o commandante do corpo de policia em officio de 21 do corrente, n. 1,326, e em additamento á ordem desta Presidencia de 13 deste mez, recommendo a Vmc. que mande effectuar de preferencia o pagamento os vencimentos devidos áquelle corpo.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Com a informação junta por cópia, prestada pelo Dr. chefe de policia, respondo ao officio de Vmc. de 17 deste mez, com relação á prisão de Benedicto de tal, trabalhador dessa estrada de ferro.

— Ao juiz de direito da Escada.—Convem que Vmc. informe, com urgencia, si prestou juramento e em que data, Domingos Theodoro Regueira Pinto de Souza, nomeado em 19 de fevereiro do anno findo para o lugar de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira.

Portarias:

— A' Camara Municipal de Páo d'Alho.—Não podendo ser contratada a cobrança dos impostos municipaes senão em hasta publica, segundo a disposição do art. 29, cap. 3º da lei n. 1,862 de 31 de Agosto ultimo, declaro á Camara Municipal de Páo d'Alho que deixo de approvar as arrematações dos impostos desse municipio porquanto dos termos annexos por cópia do seu officio de 25 de Setembro findo, consta que foram ellas feitas por propostas em cartas fechadas.

Cumpre, portanto, que a Camara ponha novamente em praça os referidos impostos com a devida publicidade, sendo arrematados cada um de per si com a denominação que lhes dá a lei citada n. 1,862, o que se mencionará nos respectivos termos.

— A' Cammara Municipal de Caruarú.—Declaro á Camara Municipal de Caruarú que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos ao seu officio de 22 de setembro findo, excepto a do imposto de soltar fogo do ar, porquanto, á vista da disposição do artigo unico § 32 da lei n. 1,862 de 31 de Agosto ultimo, só pode ser cobrada nesse municipio a taxa de 500 réis e não 1$000, conforme consta dos referidos termos.

Cumpre, pois, que a camara ponha novamente em praça o referido imposto.

— O Sr. engenheiro chefe da estrada de ferro do Recife a Caruarú faça transportar, por conta do Ministerio da Guerra, até Moreno, os capitães Francisco Genuino Simões e José Joaquim Alves e o tenente Francisco Teixeira de Carvalho, os quaes foram pelo commando das armas nomeados para conselho de investigação, que tem de conhecer da criminalidade do conflicto havido na cidade da Victoria entre praças do 2º batalhão de infantaria e paisanos.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens á ré, até Natal, no vapor que seguir para o norte no dia 5 de novembro proximo, a Francisco José de Moraes Silva e seus filhos José Francisco de Moraes Silva e Franklin Augusto de Moraes Silva, por conta das gratuitas que o governo tem direito, providenciando sobre a volta dos mesmos opportunamente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, até Natal, no vapor que seguir para o norte a 5 de novembro proximo, a João Thomaz Araripe da Silva, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, até Natal, no vapor que seguir para o norte, a 5 de novembro proximo, a José Raphael Soares de Azevedo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens á ré, até Natal, no vapor que seguir para o norte a 5 de novembro proximo, a Leonidio Correia Gomes de Oliveira e Manoel Correia da Silva Oliveira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—*Mutatis mutandis* a Deoclecio Mello Rego e José de Santa Anna Leal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hoje, sob n. 465, em que V. Exc. participa haver na mesma data fallecido o capitão de mar e guerra reformado José Baptista de Oliveira Guimarães. — Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — O Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de 22 do corrente, sob n. 723, de ter sido esmagado fallecendo instantaneamente um menor de nome José, quando pela linha effectuava-se na estação do Brum, a manobra de carros para formação do trem n. 5, e de haver a autoridade policial tomado conhecimento do facto.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. conselheiro vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., que hoje exarou o seguinte despacho nas petições de Bernet & C., sobre as quaes versam suas informações de 17 d'este mez, sob ns. 229 e 230: — « Não ha que deferir, em vista das informações do Thesouro Provincial.»

— A' commissão encarregada da liquidação das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., que tiveram hoje o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 21 do corrente.

— A' Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. conselhiro vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Giquiá*, seguirá para os portos de Tamandaré e Rio Formoso, na madrugada de 28 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1885

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Americo Pereira Brandão, professor da cadeira de ensino primario de Vicencia, e tendo em vista a informação n. 370 de 21 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica resolve conceder ao peticionario a contar de 10 de agosto a 12 do correcte mez 64 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Tendo o Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior de prestar juramento perante a Camara Municipal do Recife e tomar posse n'este palacio do cargo de presidente d'esta provincia, amanhã á 1 hora do tarde, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que um batalhão faça a S. Exc. as devidas continencias por occasião d'aquelles actos, providenciando outrosim para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo.

— Ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior tomar posse do cargo de presidente d'esta provincia, convido a V. Exc. e os officiaes dos corpos do exercito aqui existentes afim de assistirem áquelle acto que terá lugar n'este palacio amanhã á 1 hora da tarde.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Arsenal de Marinha e os officiaes da armada aqui existentes.

— Igual ao director do Arsenal de Guerra, Obras Militares, commandante superior e os officiaes sob seu commando superior.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para os devidos fins a inclusa guia da expedição de instrumentos cirurgicos, mandados fornecer á enfermaria militar, na importancia de 742$000, acondicionados em caixão, o qual segundo consta de officio da intendencia de guerra de 17 do corrente sob n. 716 foi embarcado no vapor *Ceará* procedente hoje dos portos do sul.

Por esta occasião recommendo a V. Exc. se sirva enviar opportunamente a quitação do conteúdo do dito volume, afim de ser remettido ao director do Hospital Militar da côrte, conforme solicita em officio n. 367 de 12 d'este mez.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para os devidos fins os inclusos autos de vistoria e identidade de pessoa, feitas nos cadaveres dos sentenciados militares das provincias do Rio de Janeiro e Ceará José Francisco Pinheiro e Francisco Furtado de Mendonça.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. em resposta ao officio n. 1,328 de 21 do corrente, que já se providenciou no sentido de ser a força publica paga de preferencia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Devendo o Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, amanhã á 1 hora da tarde, neste palacio, tomar posse do cargo de presidente da provincia, convido a V. S. e aos officiaes do corpo sob seu commando, para assistirem ao acto.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, copia do aviso circular sob n. 3,919, expedido em 8 do corrente pelo Ministerio do Imperio a respeito da justificação que o Lycêo dos artistas mechanicos e liberaes deve prestar ao referido ministerio, do emprego da subvenção com que o dito Lycêo é auxiliado pelo Estado.

Declaro-lhe que hoje fiz igual remessa ao alludido instituto, para que tenha cumprimento o disposto no citado aviso.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 16 do corrente, relativo á gratificação mandada abonar ao almoxarife da fortaleza dos Remedios no Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que no requerimento de Antonio Geraldo do Rego Barroca, de que trata a informação dessa Thesouraria, de 19 do corrente, n. 568, proferi hoje o despacho seguinte:

« Interponha recurso para o Tribunal do Thesouro Nacional, no praso da lei. »

— A' directoria do Lycêo de artistas mechanicos e liberaes.—Para que Vv. Ss. dêem o devido cumprimento, remetto-lhes copia do aviso-circular sob n. 3,919, expedido em 8 do corrente, pelo Ministerio do Imperio, relativo á justificação na época indicada pelo mesmo aviso, do emprego da subvenção com que esse Lyceu é auxiliado pelo Estado.

— Ao Dr. José Joaquim Ferreira da Costa Braga, secretario da provincia de Alagoas.—Pelo officio, a que respondo, de 17 do corrente mez, fico inteirado de haver V. S. prestado juramento e tomado posse do cargo de secretario dessa provincia.

Aproveito a occasião para apresentar a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Faça Vmc. desembarcar de bordo do vapor *Ceará*, procedente dos portos do sul, um caixão contendo instrumentos cirurgicos destinados á enfermaria militar desta provincia, segundo consta de officio da Intendencia da Guerra, de 17 do corrente, sob n. 716.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Declaro a Vmc., para os devidos fins, que, nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 248, ficam justificadas as faltas de exercicio do 1.º escriturario desse Thesouro, Landelino de Luna Freire, relativas ao mez de Setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a inclusa conta na importancia de 22$500, proveniente da illuminação do jardim do Campo das Princezas nos mezes de Agosto e Setembro proximos passados nos termos de sua informação de 26 do corrente, sob n. 235.—Communicou-se á Repartição das Obras Publicas.

Circular:

— A todas repartições publicas e ás autoridades da provincia.—Devendo o Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, amanhã, á 1 hora da tarde, n'este palacio, tomar posse do cargo de presidente da provincia, convido a V... para assistir ao acto.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc. que pelo coronel commandante do corpo de policia foi tomado na devida consideração a reclamação constante de seu officio de 19 do corrente, sob n. 115.

— Ao adjunto do promotor publico da comarca de Bezerros.—Fico sciente, pelo officio de 16 do corrente, de ter sido capturado Manoel Querino Santiago, conhecido por Manoel Jacob, a quem é attribuida a autoria do assassinato praticado na pessoa do vereador Francisco Antonio de Mendonça, e de haver Vmc. procedido ás diligencias a que allude no citado officio.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho.—Em vista do que informou o commandante do corpo de policia declaro que, por falta de força, não póde ser fornecida a escolta por Vmc. requisitada afim de conduzir quatro sentenciados da cadeia dessa villa até á Casa de Detenção. Assim fica respondido o officio datado de 6 do corrente.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife, para providenciar convenientemente que o Exm. Sr. presidente conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, prestará amanhã a 1 hora da tarde, juramento perante essa Camara, afim de assumir a administração da provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem no vapor de 5 de Novembro proximo vindouro, até Natal, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Bernardino Cabral.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até o Natal, no vapor que seguir para o norte a 5 de novembro proximo a Francelina da Silveira Machado, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando sobre a volta da mesma, opportunamente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem a ré ate Natal, a Antonio de Albuquerque Neto, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor que segue a 5 de novembro proximo para o norte, providenciando sobre a volta do mesmo opportunamente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declara a V. S. que em seu officio n. 1,355 de hoje datado, proferio o seguinte despacho: Ao Sr. commandante do corpo de policia para satisfazer a requisição.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitte a V. S. em resposta ao officio n. 507 de 5 do corrente, cópia do n. 48, datado de 19, do director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitte a V. S em solução de seu officio n. 506 de 5 do corrente cópia da relação nominal dos sentenciados ultimamente remettidos do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitte a V. S. o auto de vistoria e identidade de pessoa procedido em Fernando de Noronha, no cadaver do sentenciado João Cesario dos Anjos.

— A' Thesouraria de Fazenda. — De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro vice-presidente da provincia devolvo a V. S. para os fins convenientes os 13 titulos de aforamento de terreno de marinha, a que allude o officio dessa Thesouraria de 24 do corrente n. 582.

— A' commissão encarregada da liquidação das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. —De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que tiveram hoje o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 24 do corrente.

— As agente de paquetes.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Ceará* chegado dos portos do sul hoje ás 7 horas da manhã, seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1885

Antonio Honorato de Souto. — Prove o parentesco allegado.

Amalia Carolina Pereira Caldas. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Anisia Augusta do Amaral.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Braz Florentino Henrique de Souza. —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Padre Francisco Seabra de Andrade Lima. — Não póde o supplicante ser attendido á vista do que determina o § unico art. 1º da lei n. 1,320 de 4 de fevereiro de 1879, a qual abrange na sua generalidade todos os cargos renumerados pelos cofres da provincia, qualquer que seja o modo e competencia do respectivo provimento.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.—Não existe presentemente cadeira de 3ª entrancia que esteja vaga.

José Paulino do Sant'Anna.—Não tem lugar.

Laurentino Alves de Souza. — Sim, pagando o supplicante as comedorias.

Maria do Livramento e Silva. — Sim, mediante recibo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 12 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1463.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Joanna Paula do Espirito-Santo, remettida pelo delegado do termo de Ipojuca, como alienada afim de ter destino para o Asylo da Tamarineira; e Benedicto, remettido pelo delegado do termo do Cabo, como escravo de João Tojal.

A' ordem do subdelegado do districto de Peres, Manoel Alexandre dos Santos, por disturbios

A' ordem do da Magdalena, Vicente de Sant'Anna, por disturbios.

Communicou-me o cidadão Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque ter assumido antehontem na qualidade de primeiro supplente o exercicio do cargo de delegado do termo de Jaboatão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Camara Municipal

DESPACHOS DAS SESSÕES DE 10 DE AGOSTO, 26 DE OUTUBRO E 6 DE NOVEMBRO

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.— Indeferido.

João Pitta Virães.—Concede se.

Manoel Rodrigues Alvares.—Deferido em face da informação.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 10 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Bacharel Christovão dos Santos Cavalcante, em additamento a licença obtida com referencia a casa n. 40 á rua do Rosario da Boa-Vista, pede para fazer cornija e parapeito, de accordo com as posturas, no muro de dita casa.—Concedo a licença requerida de accordo com o parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes e o que está a dever de imposto dos exercicios de 1877 a 1886.

Egydio Gonzaga de Lima, pedindo licença para mandar fazer uma casa na Estrada Nova do Caxangá.—Na fórma do parecer do engenheiro.

Joonna de Jesus Neves Simões, para mandar collocar terça e caibros na casa terrea n. 2 á 2ª travessa da Ventura, freguezia da Graça.—Sendo o requerido na fórma do parecer do engenheiro, concedo a licença, pagos os direitos.

João José da Cunha Lages, para mandar concertar a coberta de sua casa n. 4 á rua da Ventura, freguezia da Graça.— Satisfaça o parecer do engenheiro.

João Francisco Roque da Silva, para mandar reconstruir parte do muro em frente a sua casa n. 11 á travessa dos Remedios, freguezia de Afogados e fazer alguns pedaços de reboco em dito muro.—Deferido de accordo com o parecer do engenheiro.

Luiz Abranches de Figueiredo, para mandar levantar uma sotéa, de conformidade com as posturas, na parte da frente de sua casa sita á rua da Conceição, freguezia da Boa-Vista.—Satisfaça o que pede o engenheiro e volte querendo.

Manoel Ferreira Bartholo, para collocar um frade de pedra ou ferro na esquina de sua casa n. 1 á rua do Paraiso. — Indeferido em face do parecer do engenheiro.

— —

DESPACHOS DO DIA 11 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de matadouro:

Antonio Izidio da Costa Barros, pedindo licença para abater gado vaccum no matadouro da freguezia de S. Lourenço, para consumo da população da mesma freguezia.—Como requer.

Antonio Ribeiro Bastos, para abrir uma quitanda no pavimento terreo n. 50 á rua de Lemas Valentinas, freguezia de S. José, vendendo gengibirra.—Idem.

Antonio Lino de Oliveira Figueiredo, para abrir uma taverna na casa n. 132 á estrada do Barro, freguezia de Afogados.— Idem.

Club Internacional de Regatas, para mandar ligar o encanamento de gaz para o predio n 11 á rua do Marquez do Herval, séde de sociedade.—Idem.

O mesmo, para collocar na varanda do predio referido, um mastro para içar o seu estandarte.—Idem.

Casemiro Adolpho Fiuza Lima, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido da casa n. 225 para a de 227, sitas á rua Imperial, o seu estabelecimento de quitanda transformando-o em deposito de seccos.—Pague os impostos e volte querendo.

Domingos Gomes Ferreira, pedindo transferencia do seu estabelecimento de molhados da casa n. 31 para a de n 66, sitas á estrado do Arraial. —Como requer, pagando.

Maria Rosa Ferreira da Silva, pedindo licença para mandar encanar gaz para o seu estabelecimento de joias sito á rua do Cabugá n. 1 B, bem como fazer de cimento o ladrilho de dita loja, que é de taboas.—Sim, quanto ao encanamento.

Oliveira Castro & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem comprado a Gratuliano & C., os talhos sitos á rua do Visconde de Albuquerque n. 2, Praça do Conde d'Eu ns. 1 A e 1 B, rua do Pires n. 40 A e Conde da Boa-Vista n. 124, todos na freguezia da Boa-Vista.—Como requer.

Teixeira & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento de charutos e cigarros no predio n. 2 á rua do Visconde d'Albuquerque —Como requer, pagando o imposto do exercicio corrente, em vista da informação do fiscal.

Pelo Sr. vereador commissario de aferições:

Joaquim Gonçalves da Silva, pedindo que se mande carimbar os seus dous carros que se acham na praça do Caes d'Apollo.—Como requer, pagando o devido imposto.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de Novembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Promotorias publicas — Por acto da presidencia da provincia de 12 do corrente foi removido o promotor publico da comarca de Caruarú, bacharel Eutropio Pereira de Farias, para a de Petrolina ficando sem effeito a nomeação do bacharel José Donato Gomes Torres.

— Por acto da mesma data foi nomeado para o cargo de promotor publico da comarca de Caruarú o bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

Autoridades policiaes — Por actos da presidencia da provincia de 10 do corrente e sob propostas do Dr. chefe de policia foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, ficando exoneradas as actuaes:

Termo de Gamelleira

2º supplente do delegado, Herculano de Ramos e Silva.
3º dito, Manoel Antonio Gomes.

1º districto

2º supplente do subdelegado, Serafim Tavares de Lima.
3º dito, João Luiz de Carvalho.

2º districto

2º supplente do subdelegado, Joaquim Francisco de Almeida.
3º dito, Joaquim Tiburcio Ferreira.

3º districto

2º supplente do subdelegado, Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.
3º dito, José Ignacio da Silva Mello.

Termo de Agua Preta

2º supplente do delegado, Francisco Machado Teixeira Cavalcante.
3º dito, Olympio Firmino Teixeira Cavalcante.

Districto de Cruz de Malta

2º supplente do subdelegado, Manoel Francisco da Rocha Machado.
3º dito, Paulo Soares Galvão.

Termo do Bonito

Delegado o alferes de policia João Bento da Silva Valença.

Termo de S. José do Egypto

1º districto

1º supplente do subdelegado, Irinêa Joaquim Nunes da Costa em substituição de Leocadio Baptista de Oliveira Lucas que não aceitou a nomeação.

2º districto (S. Pedro)

1º supplente do subdelegado, Valentino Pereira de Araujo, em substituição de Juviano Baptista de Carvalho Velloso que não aceitou a nomeação.

Termo de Buique

Districto de Santa Clara

Subdelegado, João Baptista Pereira Canejo.

Instrucção publica — Por portaria da presidencia de 11 do corrente foram nomeados os seguintes delegados litterarios:

No Buique, tenente-coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcante.
Na Pedra de Buique, major Francisco Vaz Cavalcante.
Em Gamelleira de Buique, Antonio Lourenço Bezerra da Rocha.
Em Jaboatão, bacharel Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.
Em Garanhuns, Bellarmino da Costa Dourado.

Agentes do correio.—Por actos da Presidencia da provincia de 7 e 11 do corrente, e sob propostas do administrador dos correios, foram nomeados agentes dessa repartição:

Em Pesqueira, Pedro Clementino Leite;
Em Cimbres, Antonio Carlos da Silva;
Em Alagoa de Baixo, João Beserra Cavalcante;
Em Petrolina, José Leite da Silva;
Em Villa Bella, Ignacio José Arrouxa Filho;
Em Salgueiro, José Nunes de Albuquerque;
Em S. José de Bello Monte, Manoel Pereira da Silva;
No Exú, Francisco Martiniano Mello e Silva;
Em Santa Cruz, Francisco Antonio de Aragão;
No Brejo, Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos;
Em Iguarassú, Pedro Celestino de Souza Pimentel;
Em Bom Conselho, Horacio Alves Feitosa.

Faculdade de Direito.—Eis os resultados dos actos do dia 11 do corrente:

PRIMEIRA SÉRIE

Direito natural

José Eustaquio Neves de Mello, distincção.
Henrique Martins, idem.
Henrique da Silva Azevedo, idem.
José Barreto Costa Rodrigues, plenamente.
José Ferreira Teixeira, idem.
Luiz Barbosa Gonçalves Penna, idem.
João Antonio Torres, idem.
Antonio Carlos Chichorro da Gama, simplesmente.
Manoel Solon Rodrigues Pinheiro, idem.
Elviro Carrilho da Fonseca, idem.
Carlos Augusto de Souza Leão, idem.
Joaquim Elysio Pereira Magalhães, idem.
Amaro Gomes da Cunha Rabello Junior, idem.
João de Arruda Falcão idem.
João Leopoldo da Silva Loureiro, idem.
Um reprovado.

Direito ecclesiastico

Paulino João de Souza Mello, plenamente.
Antonio José Araujo, idem.
Gervasio Fioravanio Pires Ferreira, idem.
Amancio José de Souza, idem.
Antonio Barbosa de Farias Coutinho, simplesmente.
Manoel da Motta Monteiro Lopes, idem.
Antonio Augusto de Hollanda Costa, idem.
João de Andrade Pereira Barbosa, idem.

SEGUNDA SÉRIE

Direito constitucional

Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa, plenamente.
Bernardo José da Gama Lins, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Manoel Nascimento Ferreira Castro, simplesmente.
Domingos das Neves Teixeira Bastos Junior, idem.
Joaquim José Ramos, idem.
Dous reprovados.

TERCEIRA SÉRIE

Direito civil

José Raymundo do Lago, plenamente.
Felix Jaymes Fernandes Barros, idem.
José Guilherme da Silva Monte, simplesmente.
Fructuoso Alves de S. Boaventura, idem.
Hemeterio José Ferreira Martins, idem.
Francisco Gonçalves Martins, idem.
Belisario Alves de Brito, idem.
Manoel Bourbon Hollanda Cavalcante, idem.

Direito criminal

Manoel Antonio Pereira Borba, plenamente.
Hermillo Alves Fernandes, idem.
Manoel Cesario da Silva Brasilino, idem.
José Hemeterio de Barros Pimentel, idem.
Sabino José dos Santos, simplesmente.
Benedicto Martins de Carvalho, idem.
Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel Júnior, idem.
João Alves de Gouveia Lima, idem.

QUARTA SÉRIE

Direito civil

Octaviano Rodrigues de Carvalho, plenamente.
Alexandre Herculano de Brito Amorim, idem.
Luiz José Pereira, idem.
Affonso de Castro Rabello, idem.
Augusto Gomes d'Almeida, idem.
José Cavalcante de Arruda Camara, idem.
Joeé da Silva Ramos, idem,
Abel de Souza Garcia, simplesmente.

Escola Normal—O resultado dos axomes de hontem foi o seguinte:

3º anno

D. Adelaide Augusta da Silva Mello, distincção.
D. Maria Zulmira de Barros Lima, idem.
Modesto Florentino Hemeterio dos Santos Carvalho, plenamente.
João Chrysostomo de Mello Cabral, idem.
D. Maria Amelia da Silva Mello, idem.
D. Francisca Emilia Spencer Netto, idem.
D. Emilia Eulalia de Albuquerque, idem.
André Florentino de Oliveira, simplesmente.

1º anno

Arthunio Vieira, distincção.
Ildefonso Marinho de Araujo, plenamente.
Felippe Henrique Girão, idem.
Dionisio Maciel Monteiro, idem.
D. Joaquina Maria da Conceição Correia, idem.
D. Julia Canuta de Mello, idem.
D. Maria Cintra Lima, idem.
D. Josepha Christina de Barros Dutra, idem.

Hoje serão chamados os seguintes alumnos-mestres:

3º anno

José de Mendonça Maurity.
João José Pereira.
Antonio Casado de Araujo Cavalcante.
D. Maria Eulalia do Rego Barros
D. Amelia Carmelinda de Souza.
D. Maria Thereza de Miranda.
D. Maria Rosa Pereira.
D. Aurelia do Prado R. C. Souto-maior.

1º anno

Manoel Victoriano de Lima.
Eduardo Francisco Penna.
Camillo Carolino das Chagas.
Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.
D. Olivia dos Santos Moreira.
D. Candida Maria Callado.
D. Emilia Collecta de Souza Ribeiro.
D. Emilia de Lima Nunes e Silva.

Matriz da Boa-Vista—Domingo, ás 7 horas da manhã, haverá nessa igreja a ceremonia da primeira communhão dos meninos que alli frequentam o cathecismo.

A's 4 horas da tarde, depois de uma pequena procissão no interior da igreja, terá lugar a ceremonia da consagração.

Substituição de notas.—Foi prorogado até 30 de junho do anno proximo vindouro, o praso para a substituição, sem desconto, das notas de 2$000 da 5.ª estampa, de 10$800 da 6.ª estampa, e de 5$000 da 7.ª estampa.

Cidade da Victoria.—Recebemos hontem o *Federalista* desta cidade, alcançando a 7 do corrente.

Nada occorreu de importante.

Club Dramatico Familiar.— O drama *Simão o tanoeiro* representado ante-hontem no Santa Isabel por este club dramatico, teve excellente interpretação, e assim o dizemos porque, de amadores não é possivel esperar melhor.

Segundo mereciam, foram muito applaudidos todos quantos na representação do drama, da comedia e da scena comica tomaram parte.

O theatro estava com uma soffrivel enchente.

Companhia Braga Junior.—No paquete nacional *Pará*, esperado hoje do norte, deve chegar a Companhia de Opera Comica do Sr. Braga Junior, a qual, ha mezes passados, funccionou no Santa Isabel com geral aceitação.

Estreará hoje mesmo no referido theatro, levando á scena a opera burlesca *Fausto Junior*, traducção livre da opereta *Le petit Faust*, musica de Hervé.

Fallecimento—Falleceu ante-hontem pela manhã e foi á tarde sepultado no Cemiterio de S. Amaro o commendador José Joaquim de Lima Bairão, negociante desta cidade.

Era o finado maior de 60 annos de idade, e gosava de muito conceito no commercio.

A Sociedade Beneficente Luzo-Brasileira deliberou tomar luto por oito dias pelo fallecido, que era presidente da sua assembléa geral.

Cigarros Camacan.—Os Srs. Andrade Lima & Irmão, estabelecidos com fabrica de cigarros á rua do Visconde Iuhauma n. 27 e deposito á rua estreita do Rosario n. 4 A, obsequiaram-nos com alguns massos dos seus cigarros *Camacan* ultimamente melhorados.

São os cigarros preparados com bons fumos, misturados n'uma proporção conveniente, que os tornam agradaveis ao paladar e ao olphato, dando excellente fumaça.

Esmolas.—Um *assignante* desta folha nos remetteu hontem 6$000 para distribuir com os pobres mais necessitados, dizendo-nos que essa quantia fôra obtida n'uma pequena festa, onde houve quem se lembrasse da pobreza.

Agradecemos a confiança e desempenhamo-nos do encargo assim:

A' viuva D. Mequilina, rua do Nogueira n. 12 — 2$000
A' viuva D. Elsir Rabello, rua da Gloria n. 144 — 2$000
A' viuva D. Laura, rua do Mangue n. 18 — 2$000

Ferro-via de Caruarú. — Nesta ferro-via, como estava annunciado, foram ante-hontem entregues ao trafego mais 12 kilometros de linha, entre as estações de Morenos e Tapéra, sendo inaugurada esta ultima, que está quasi prompta, e fica á 30 kilometros do Recife,

O trecho inaugurado nada tem de notavel. A estação de Tapéra é semelhante á de Morenos, tendo porém os armazens mais vastos.

A' inauguração, além do engenheiro chefe e alguns dos engenheiros da commissão e dos empreiteiros, concorreram diversas pessoas, ás quaes foi servido um almoço no engenho *Tapéra*, cujo proprietario assim sorprehendeu agradavelmente aquelles cavalheiros, e lhes deu o prazer de serem testemunhas da entrega de duas cartas de liberdade por elle passadas á duas escravas suas.

Club Litterario Pinto Junior.—No dia 9 do corrente houve sessão ordinaria na séde desta Sociedade.

Sob a presidencia da Exma. Sra. D. Odorica A. dos Santos foi discutida pelas Exmas. Sras. DD. Nympha Tavares e Maria G. Chaves, a these: Qual a origem do nome Brasil?

Sob a presidencia da 1ª secretaria D. Adelina Cabral foram discutidas as theses: Como se devem analisar as estrophes 185, 186, 187 do canto 9º? (Luziadas). Foram sorteadas as Exmas. Sras. DD. Nympha Tavares e Maria G. Chaves, usando da palavra as Exmas. Sras. DD. Julia do Carmo, Zulmira de Ratis e Silva, Maria Igaacia de Jesus e Odorica A. dos Santos.

Os jesuitas no Brazil foram uteis ao seu desenvolvimento? Para discutil-a foram sorteadas as Exmas. Sras. DD. Odorica A. dos Santos e Julia M. do Carmo.

A Exma. Sra. presidente D. Odorica A. dos Santos ao encerrar a sessão declarou encerrados os trabalhos do Club durante o corrente anno.

A vacca mais celebre—Morreu ha pouco em Washington, districto de Colombia, a melhor vacca do mundo. Chamava-se Princess Second, pertencia a Sra. M. Shoemaker. O admiravel animal deu em sete dias 46 libras e 10 onças e meia de manteiga. O segredo desta extraordinaria producção era a grande vitalidade do apetite prodigioso que possuia.

Apezar de ser o seu pasto em grande abundancia de forragens mais apropriadas para a producção da manteiga, uma noite se separou e consumio mais de 200 libras de forragem que estavam no curral. Ha dous annos a Sra. Shvemoker recusou vendel-a pelo preço de 25,000 dollares. Quando morreu, tinha oito annos e meio. Foi comprada em Nova-York em leilão por 4,000 dollares. O seu ultimo vitello foi vendido, durante a ausencia da dona por 10,000 dollares; mas quando a senhora voltou recusou rectificar o contracto e o vitello ficou no seu curral.

Por uma comedia—A proposito de uma comedia que se representa em Londres, *A natureza humana*, muitos jornaes de Pariz publicam scenas burlescas contra a Inglaterra.

A comedia, dizem, é má; scena tal que em Pariz não poderia representar-se em um theatrozinho de feira, mas os seus autores pozeram entre os personagens um francez garoto, imprudente e velhaco, e o publico inglez ri a bandeiras despregadas e bate palmas com frenesi.

Este insulto de um francez posto na berlinda em um palco scenico de Londres, os jornaes de Pariz não o podem supportar.

O *Figaro*, entre outros, publicou um artigo de Milland: *Messieurs les Anglais*.

Milland começou confessando que os francezes são odiados por todos os povos em geral e pelo inglez em particular.

Este odio universal é excitado pela inveja. Não ha paiz igual a França, nem cidade que valha Pariz. Só em Pariz se come bem e melhor se bebe e a gente se diverte. Alli sómente está o talento, a reputação, o bem estar e o brio no conversar, e finalmente o gosto no vestir

Todo o resto do mundo é inhabitavel, ou quasi. Desde a Inglaterra, a Italia, a Germania, a Russia e a Austria, apenas um individuo ajunta alguns cobres, corre a Pariz a gozal-os. Todas as nações teem colonias de gente rica em Pariz; a França entretanto não tem colonias em nenhuma cidade; para ellas não envia senão os seus especuladores e os commerciantes, os quaes, depois de grandes lucros, se apressam a voltar á patria. Em Londres e Berlim, em Roma e Napoles, Florença e Milão não ha senão o aborrecimento. O sol não brilha senão em Pariz. Todos reconhecem que só em Pariz se vive, e disto teem, primeiro despeito, depois inveja; de ambos nasce o odio.

Quasi não se julgaria que uma invectiva tão briosamente feroz observa o *Pungolo* de Napoles, fosse provocada por uma comedia ingleza a qual numera entre os seus personagens um francez garoto e poltrão. Tem-se esquecido que a cincoenta annos pouco mais ou menos no Ambigu e no Saint-Martin não se representou um drama só com carregadas côres no qual o espia, o ladrão, o falsario e o envenenador não fosse... um italiano.

O porto de Nova-York—Foi com o melhor exito, como dissemos, que se realisou o acto de rebentar a grande rocha submarina que obstruia a entrada do porto de Nova York, da parte de Hell-Gate.

Aquella rocha, que constava de 6 milhões de pés cubicos, foi furada, mettendo-lhe dentro..... 45,000 cartuchos metallicos de dynamite, carregados com 275,000 arrateis de polvora, e dá-se como certo que a rocha estará completamente espedaçada.

Removida aquella obstrucção, estabelece-se novo canal de 1,200 pés de largura, com uma profundidade de 26 pés inglezes na maré baixa.

Apesar da enorme quantidade de dynamite que se empregou, sem precedente pelo seu volume, não houve desgraça alguma a lamentar, nem pessoal, nem de nenhum outro genero.

Os trabalhos duraram nove annos, gastaram-se n'elles 2,700:000$ fortes, e foram dirigidos desde o principio pelo chefe dos engenheiros militares dos Estados-Unidos, Newton.

Caminho de ferro electrico—Inaugurou-se ultimamente em Cleveland (Ohio), o primeiro caminho de ferro electrico, que percorre o trajecto de uma milha.

A experiencia chamou vivamente a attenção dos engenheiros americanos, e foi tal o exito obtido, que a companhia de caminhos de ferro decidio-se a introduzir a tracção electrica na linha de Cleveland, n'uma extensão de 82 kilometros.

A machina está situada a 6 kilometros de distancia do ponto de partida das carruagens.

A corrente electrica passa desta machina para o motor collocado no comboio por meio dos conductores mettidos em tubos subterraneos.

Estes conductores collocados entre os rails, são formados de barras de ferro da largura dos rails do caminho de ferro.

Umas escovas metallicas, que exercem fricção sobre as barras, conduzem a corrente para o motor.

Engataram-se 15 carruagens, e todas foram postas em movimento por uma unica machina electrica.

Se é verdade, como affirmam os norte-americanos, que a construcção desta linha electrica não chega a importar em 25,000 francos por milha, emquanto que uma tracção por cabo estabelecida nas mesmas condições, poderia custar 300,000 francos, a experiencia de Cleveland realisará uma economia notavel, e merecerá que n'ella se attente.

Fato incombustivel—Mr. C. M. Ahlston, de Estokolmo, foi aos Estados Unidos para expor um fato incombustivel de sua invenção, graças ao qual chegou a estar uma hora no meio das chammas mais vorazes.

Este fato consta de duas camadas, uma interior de gomma e outra de pelles de toupeira, coroadas ambas por um capacete especial, dentro do qual se mette a cabeça, e em cuja parte superior ha uma abertura por onde se recebe o ar para a respiração e a agua que enche o espaço existente entre as duas camadas de fato, e impede que se aqueça.

Ha poucos dias fez Mr. Ahlston uma experiencia em Oak Point, introduzindo-se com o seu fato entre as chammas de uma casa de madeira, borrifada com trinta galões de petroleo. A casa consumio-se sem que o ousado inventor soffresse cousa alguma.

Falsificações em Allemanha—Diz o *Petit Journal*, de Paris, que actualmente se estão falsificando na Allemanha, de um modo incrivel, os artigos de primeira necessidade.

Os comestiveis e as bebidas apresentam na sua composição as mais nocivas misturas.

Na farinha entra o espato e outros mineraes, destinados a augmentar o peso do artigo; a manteiga é producto de qualquer coisa, menos do leite de vacca; até as salchichas, tão afamadas na Allemanha, são feitas com fecula de batata; com espato, etc.

Das cervejas, dos vinhos e das aguardentes, é pouco tudo que se diga. A falsificação aqui chega ao extremo.

As cervejarias de Baviera são laboratorios chimicos, onde entram os productos da chimica moderna, sem exceptuar os toxicos mais perigosos.

Muitas analyses, feitas nos ultimos tempos, provaram que eram justificadas as iras do povo contra os grandes cervejeiros.

Tem-se visto muitas vezes que a cerveja por elles fabricada contém restos de acido salicilico, de noz moscada, e de outras drogas venenosas.

Os fabricantes foram castigados com fortes multas, mas nem por isso teem emenda.

Teem sido multados com frequencia os armazens de vinhos; e nas suas adegas teem-se encontrado vinhos de todas as classes e de todos os paizes, falsificados desde o sumo até á côr e aroma.

As analyses feitas pela policia n'um deposito de vinhos de Berlim, onde estavam armazenados vinhos de Tokay, de Bordéos, de Malaga, etc., demonstraram que os freguezes d'aquelle estabelecimento bebiam tudo, menos vinho.

Quem se désse ao trabalho de analysar entre nós alguns dos principaes generos de consumo tambem havia de encontrar coisas bonitas.

O envenenador de sua mulher—Realisou-se ha poucos dias em Paris o julgamento da florista Ribout, accusado de ter envenenado a mulher, para assim poder desposar uma rapariga de 19 annos, de nome Lucia Guiot, que entrara para sua casa como aprendiza, com recommendação dos paes.

Ribout apaixonou-se por Lucia, permittindo-se certas amabilidades, que escandalisavam as pessoas, que as presenceavam. Logo que para sua casa entrou Lucia, Ribout, que detestava a mulher, pensou em matal-a, procurando um veneno, cuja presença se não denunciasse depois no corpo da victima. Procurando n'um livro de chimica, encontrou a colchicina, planta venenosa, vulgarmente conhecida pelo nome de —mata-cão.

O réo declarou no tribunal, que comprara essa substancia venenosa para della fazer uso na sua arte.

A mulher de Ribout, depois de ingerir as primeiras dozes do toxico, adoeceu com todos os symptomas de uma dyspepsia. Ao cabo de alguns dias de um soffrimento horrivel expirou.

Ribout recusou-se a guardar uma madeixa de cabellos, que tinham cortado a defunta; e nem durante o enterro deixou de sorrir amorosamente a aprendiz.

Trez dias depois de se achar viuvo, Ribout pedio a mão de Lucia, que lhe foi concedida pelo pae, attendendo ao estado de gravidez da rapariga.

Denunciado e preso, Ribout escreveu algumas cartas á segunda mulher, nas quaes se denunciou.

O réo negou tudo.

As testemunhas, porém, accusaram-n'o de ter envenenado a esposa e todos os depoimentos parecia confirmarem o crime.

O jury deu o crime por não provado, e Ribout foi posto em liberdade.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de dividas e moveis.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 46, de cavallos e taboas de louro.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na capella de Belém, por alma de D. Anna Augusta de Oliveira Albuquerque.

— Amanhã:

A's 6 1/2 horas no convento de S. Francisco por alma de José Caetano Lumach de Mello; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Alexandrina Candida Bacellar; ás 8 horas nesta mesma matriz, por alma do commendador José Pedro da Silva.

Segunda-feira:

A's 7 horas no convento de S. Francisco, por alma do alferes José Caetano Lumach de Mello.

Operações cirurgicas—Foram prticadas no hospital Pedro II no dia 12 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia pelo thermo cauterio, reclamada por phymosis, complicada de vegetações.

Pelo Dr. Berardo:

Parsorraphia reclamada por trichiasis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 11 de Novembro:

Existiam presos 347, entraram 4, sahiram 11, existem 340.

A saber:

Nacionaes 289, mulheres 8, estrangeiros 9, escravos sentenciados e processados 16, ditos de correcção 18.—Total 340.

Arraçoados 305, sendo: bons 290, doentes 15.—Total 305.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Manoel Marques da Silva.

Loteria da provincia.—Amanhã, 14 de novembro, se extrahirá a loteria n. 20, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente, no dia 17 de novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da côrte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie A, corre impreterivelmente no dia 11 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico de Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 67 rezes para o consumo do dia 9 de novembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 11 do novembro foi o seguinte:

Entraram:

32	bois pesando 5.683 kilos.	
418	kilos de peixe a 20 réis	8$360
51	cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	10$200
19	ditas de fructas diversas a 300 réis	5$700
17	taboleiros a 200 réis	3$400
7	Suinos a 200 réis	1$400

Preços do dia:

Carne verde a 480, e 320 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem
Feijão de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

17	compartimentos de suino a 700 réis	11$900
14	ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44	talhos de carne verde a 1$000	44$000
6	ditos de ditos a 2$	12$000
40	compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
61	ditos de legumes a 400 réis	24$400
19	columnas a 600 réis	11$400

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 191$160

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Novembro:

André Avelino da Costa Ramos, Pernambuco, 29 annos, solteiro, branco, Bôa-Vista; congestão cerebral.

Antonia Maria das Neves, Pernambuco, 30 annos, solteira, parda, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio José Anacleto, Pernambuco, 20 annos, viuvo, pardo, Bôa-Vista; anemia.

Constantina Maria de Jesus, Pernambuco, 40 annos, casada, branca, Bôa-Vista; beribéri.

Damião, Pernambuco, 20 annos, solteiro, pardo, Graça; tuberculose.

José Antonio de Souza, Alagôas, 50 annos, solteiro, pardo, Recife; congestão cerebral.

José Joaquim de Lima Bairão, Portugal, 63 annos, solteiro, branco, S. José; congestão cerebral.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 88.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. Do meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Belchior da Gama Lobo, medico operador e parteiro, recentemente chegado a esta capital, fixou sua residencia á rua do Visconde de Camaragibe (Hospicio) n. 20, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas medico-cirurgicas do meio dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

O Dr. Alfredo Gaspar, medico operador e parteiro, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão. Residencia rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar.

O Dr. Barros Sobrinho, tendo ficado encarregado da *clinica de partido* do seu collega Dr. Teixeira, avisa aos interessados que dá consultas do meio dia ás 3 horas em seu consultorio á rua do Vigario n. 4 e reside á rua Velha n. 8. Telephone n. 90, (residencia) e n. 132 (consultorio).

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Gouquayrol Fréres. Successores A. de Cao's

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se achá já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil professor Antonio Martins.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. conselheiro Costa Pereira

Parte hoje a tomar posse da presidencia de Pernambuco o conselheiro Costa Pereira. Damos emboras a essa briosa provincia pelo excellente administrador que vai ter.

Intelligencia superior illustração não vulgar principalmente em administração criterio, tino e experiencia na direcção dos negocios—dotes que se achão reunidos em tão provecto estadista—dão ao governo arrhas de que o seu digno delegado saberá comprehender a politica de moderação, que é hoje necessario sustentar, honrando as tradicções do partido conservador.

Possa o conselheiro Costa Pereira encontrar em Pernambuco o apoio, de que precisa para restabelecer as finanças daquella provincia e desenvolver as sua grandes fontes de riqueza.

(Do *Jornal do Commercio* de 20 de Outubro a 1885.)

Arsenal de Marinha

Retirando-me para a côrte, não posso deixar de manifestar a minha sincera sympathia para com todos os operarios das diversas officinas a cargo da directoria de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta provincia, pois seria eu injusto se a elles não désse uma prova do apreço em que os tenho, devido ao seu zelo e exemplar comportamento durante a minha administração.

Recife, 13 de novembro de 1885.

Antonio Lopes de Lello,
Ex-director das construcções navaes.

Transatlantische Handelsgesellschaft

Uma noticia transcripta no *Diario* de 6 do corrente, tirada da *Post Official* de um dos principaes jornaes de Hamburgo, acerca do procedimento do director da *Transatlantische Handelsgesellschaft* e uma pesada multa por infracção das leis bancarias da Allemanha, provocou as iras de um *amigo* que nos mimoseou com epithetos que não nos alcançam.

Referir a verdade, com declaração da fonte lim donde foi tirada, não é calumniar e se o tribunal allemão condemna um accusado, é que para isto tem razões sérias e competencia.

Para mostrar ao publico que não nos desviamos da verdade na traducção, aqui transcrevemos a abalisada opinião do interprete do commercio o Sr. Antonio Carlos Ferreira da Silva.

Alem das folhas de Hamburgo se acha a noticia do facto estampada na *Gazeta de Colonia*, na *Berliner Borsen Zeitung* e muitas outras. Não ha pois que negar o facto; e o supposto *amigo* em vez de empregar palavrões sem duvida alguma teria prestado melhor serviço á causa do Sr. Herm. Pertersen não envolvendo-se em questões cujo alcance moral e positivo não pode avaliar.

Conferi a publicação feita no *Diario de Pernambuco* de 6 de novembro de 1885 com o original publicado na edição da tarde da *Homburger Nachrichten* de 16 de outubro de 1885, no n. 6. e achei a respectiva traducção em seu theor o sentido de accordo com o mesmo original, sob a rubrica *Gazeta dos Tribunaes* dando conta de um processo criminal intentado pela justiça publica contra o negociante H. F. Hrm. Petersen.

Pernambuco, 9 de novembro de 1885.

Antonio Carlos Ferreira Silva.
Interprete do commercio.

Pensamento

A mulher é e deve ser o vulto mais saliente de todo criado.

A comparo a terra productiva que em si contém o que ha de mais precioso.

Da mulher dimana as gerações; e se propagam os vultos eminentes.

O amor dos pais aos filhos, e dos filhos aos pais

A mulher é a estrella d'alva que annuncia o romper da aurora.

No ventre da mulher, escolheu Deus ser daposi taria; aquelle que padeceu, soffreu por amor do genero humano.

Não ha feia nem bonita
Nem boa, nem má mulher
Embora me peçam vista
Mandarei ao chanceller.

Cabo, etc,

O administrador do Cemiterio.

Cajurubeba

Attestado de cura de soffrimentos do figado

Illm. Sr. A. P. da Cunha.—Recife, rua do Imperador, 3 de Novembro de 1885.—Dando a V. S. conhecimento de 2 curas effectuadas pelo seu Cajurubeba, não tenho em vista tornar-me agradavel á V. S., porém sim util ao proximo.

Minha mulher soffria horrivelmente do figado por espaço de 14 a 16 annos, a ponto de lhe ser penoso abotoar o vestido.

Esse estado aggravou-se mais nas provincias do norte onde nos demoramos cerca de um anno. Havia bastantes annos que soffria igualmente de faltas mentruaes, o que a incommodava bastante.

Aconselhada a que usasse do Cajurubeba, resolveu fazel-o. Com 2 frascos apenas, ficou em estado de usar de espartilho, quando até ahi mal podia soffrer o peso do vestido sobre o corpo. O menstro appareceu em seguida com toda a regularidade, achando-se hoje robusta e com muito boa cor.

Eu soffria de dartos nos pés, que não permittiam calçar-me.

Empreguei quanta pomada e depurativos me aconselharam, sem o minimo proveito.

Só ao Cajurubeba devo o achar-me quasi curado, não o estando ainda completamente por ter interrompido varias vezes o seu uso, isso por motivo de falta de estabilidade nas diversas localidades por onde andei, por assim o exigir meu genero de profissão.

Queira V. S. dar publicidade a estas poucas linhas, para que aquelles que soffrerem de igual mal, acham prompta cura no seu preparado.

Sou com consideração de V. S. attento obrigado e criado.—*Xisto Bahia*, actor dramatico.

(Estava reconhecida a firma).

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa de que me incubistes; o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes da provincia, não descurei os interesses desse districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maximé não sendo ignoradas as causas que me inhibiram de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

PARABENS

A Exma. Sra. D. Julia Canuto de Mello

Pela sua approvação plena do 1.º anno da Escola Normal

J. S. S. S.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á rua de Gervasio Pires n. 20.

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

E carrega-se de qualquer trabalho de cirurgia, protheses dentaria e boccal.

Extrahe dentes por meio da ansthesia do ether e cocaina.

RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Poucas madeiras ha tão preciosas como o *Sanalo*, arvore do Bombaim, por não só se empregar da perfumaria, por causa do seu delicioso aroma, n na industria para a fabricação de leques, caieas, etc., mas tambem della provém a *Essencia de Sandalo citrino*, hoje introdusida na therapeutica pelo Sr. Midy, pharmaceutico de Paris, sob a forma de pequenas capsulas esphericas, que são aceitas pelos estomagos mais delicados, e curam em 48 horas as molestias secretas, que só podem desapparecer no fim de algumas semanas com o emprego da copahyba, das cubebas e das injecções

LE BRESIL
à l'Exposition d'Anvers
Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza
e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers
Redactor em chefe: E. DELEAU
Numero avulso 120 réis
Assignatura para a collecção completa: 2$000
VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Victoria certa

Se as dores são patrimonio da humanidade, ninguem tem resignação para soffrel-as, e todos procuram expelli-las de si como um máo hospede.

E' sabido que a maior causa das dores, que soffremos, é a impureza do sangue, que ja actua sobre os nervos, produzindo variadissimas nevralgias; já sobre as visceras, originando inflammações e outras perturbações moleculares, quasi sempre dolorosas; já sobre as membranas mucosas e cerosas e sobre as articulações, com atrozes soffrimentos.

E' tambem sabido que a diathese que mais frequentemente vicia o sangue e se manifesta por padecimentos horriveis, sendo o principal a dôr, é a diathese rheumatica.

Pois bem, hoje só soffre de rheumatismo quem não quizer usar do *Cajnrubéba*. De todas as partes affluem cartas laudatorias, e attestados assegurando os enormes beneficios do *Cajurubéba*, cuja descoberta foi uma verdadeira inspiração, e deve ser considerada como um presente do céo.

Agradavel ao paladar, sem a necessidade de grande cautella e reguardo, por ser um preparado de mui simples composição, o *Cajurubéba* não deixará sem allivio um só dos padecentes que recorra a elle.

Ouçam-se os innumeros doentes que têm procurado n'elle allivio a seus penosos e rebeldes soffrimentos, e todos por uma só voz dizem: — abençoado remedio do *Cajurubéba*, com elle não ha mais humaerjtismo possivel.

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA
FRIRTER & ROSSMANN
SOCIEDADE POR ACÇÕES
BERLIN
Unico representante em PERNAMBUCO
THEO. JUST
2—LARGO DO CORPO SANTO—2
Machina superior, systemas Singer e Whrcler & Wilson.
APERFEIÇOADAS
PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Internato Pernambucano
N. 55—Rua do Hospicio—N. 55
(Onde foi o collegio dos jesuitos)
Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vianna

MUTILADO

Partido Liberal

Illm. Sr.

A commissão executiva provisoria tem a honra de apresentar a V. S. a lista dos nomes que o partido liberal recommenda na proxima eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1886 a 1887.

Attento o regimen do escrutinio duplo, e no intuito de assegurar o resultado geral, a commissão pede que seja distribuida a votação pelos candidatos na ordem em que vão collocados os nomes afim de que, eleito um no primeiro escrutinio, possão depois concentrar-se todos os votos no segundo.

Recife, 3 de Novembro de 1885.

Barão de Caiará.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
José Marianno Carneiro da Cunha.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Arminio C. Tavares dos Santos.
Segismundo Antonio Gonçalves.

Districtos

1.°
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

2.°
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Maximiano Lopes Machado.

3.°
Barão de Itapissuma.
Dr. João Baptista do Amaral e Mello.

4.°
Visconde de Tabatinga.

5.°
Dr. Francisco da Cunha Beltrão.

6.°
André Dias de Araujo.
Dr. Samuel dos Santos Pontual.

7.°
Dr. João Augusto do Rego Barros.

8.°
Barão de Nazareth.
Dr. João de Oliveira.

9.°
Dr. José Eustachio Ferreira Jacobina.
Major Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.

10.°
Juvencio Taciano Mariz.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

11.°
Dr. Maximiano Francisco Duarte.
Dr. Amaro Fonseca de Albuquerque.

12.°
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Capitão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

13.°
Barão de Caiará.
Major Solonio Soares de Mello

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de ferro.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Medico

Dr. Souto Maior

Dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 23 (esquina da Camboa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidades.—Molestias nervosas, ataque, hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgiass caimbras e dormencias.

Tracta o beriberi pelo unico meio efficaz, o galvanismo.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.° andar. Residencia temporaria no Monteiro.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2° andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para os demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, e recebe chamados a qualquer hora.

ADVOGADO

Dr. Clodoaldo Lopes

Escriptorio e residencia—Rua Estreita do Rosario n. 32, 1º andar

---

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

EDITAES

— A camara municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de outubro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha,
Secretario.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de novembro de 1885.

2ª secção

Em observancia do art. 167 do decreto n. 9420 de 28 de abril ultimo, faço publico que ao provimento dos officios de 2º tabellião, escrivão do crime e annexos do termo de Bom Conselho concorreram os Srs. tenente honorario do exercito Joaquim Cordeiro Falcão e o cidadão José Pinto da Silva Souto, sendo este fóra do prazo legal.

O secretario,
Pedro Francisco C. de Oliveira.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de novembro de 85

2ª secção.

Em observancia do art. 167 do decreto n. 9420 de 28 de abril ultimo, faço publico que ao provimento dos officios de 1° tabellião e annexos do termo de S. José do Egypto, comarca de Ingazeira, concorreram, no prazo legal, os Srs. Antonio de Queiroz Lima e Manoel Joaquim de Souza Neco.

Ao provimento aos officios de 2º tabellião e annexos, tambem postos em concurso, nenhum pretendente appareceu.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publicas as listas dos inscriptos para exames de linguas, que deverão começar no dia 14 do corrente, as 9 horas da manhã, no Gymnasio Provincial.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de Novembro de 1885.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Portuguez

1 Abilio Cesar Pessoa de Mello.
2 Abdisio Caldas de Sá Barreto.
3 Aggeo Antunes de Farias Torres.
4 Adolpho Marques da Silva.
5 Alberto Borges Pereira.
6 Alberto de Carvalho Silva.
7 Alberto Cavalcante Wanderley.
8 Alberto Layme.
9 Alberto Soares da Silva.
10 Alexandre de Albuquerque Pessoa.
11 Alexandre Felicio de Lemos.
12 Alfredo Affonso Serrano Travassos.
13 Alfredo Alves da Silva Freire.
14 Alfredo Amorim Fialho.
15 Alfredo Buarque de Lima.
16 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
17 Alfredo dos Santos Lessa.
18 Alfredo Odilon Duarte.
19 Alfredo Apolonio Marques Muniz.
20 Alfredo Thimes Pereira.
21 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
22 Alvaro Accioly de Gouveia Diniz.
23 Alvaro Nestor Antunes Torres.
24 Alvaro da Silveira.
25 Amadeu de Oliveira Coimbra.
26 Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante Junior.
27 Amaro Militino de Barros Correia.
28 Amizio Clementino de Brito.
29 André dos Santos Dias.
30 Antonio Ayres de Almeida Freitas.
31 Antonio Athayde Martins Ribeiro.
32 Antonio Alves Bezerra Vianna.
33 Antonio Alves Cavalcante Maciel.
34 Antonio Alves Cordeiro de Lima.
35 Antonio de Barros Vieira Cavalcante.
36 Antonio da Camara Lima.
37 Antonio Candido de Viveiros Pinto.
38 Antonio Cavalcante de Albuquerque.
39 Antonio Cercio de Miranda Pinto.
40 Antonio da Cunha Pereira Brandão Filho.
41 Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante.
42 Antonio Gonçalves Cascão.
43 Antonio Gregorio Gonçalves.
44 Antonio de Gusmão Lyra.
45 Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.
46 Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas.
47 Antonio Manoel da Camara Sampaio.
48 Antonio Paulino de Andrade Cavalcante.
49 Antonio Pereira Azevedo.
50 Antonio Pereira de Moraes.
51 Antonio Secundino de Barros e Silva.
52 Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
53 Aprigio de Moura Gondim.
54 Amando Abranches Feijó.
55 Armando Eugenio Alves Guimarães.
56 Arnaldo Moreira Bastos.
57 Arthur Casimiro de Oliveira Cavaquinho.
58 Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante.
59 Arthur Flock Pinto.
60 Arthur Lopes de Mendonça.
61 Arthur Martins de Barros.
62 Arthur Oscar Xavier de Brito.
63 Arthur Vieira de Mello
64 Augusto Buarque de Hollanda Cavalcanti
65 Augusto Candido de Hollanda Cavalcanti
66 Augusto Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade
67 Augusto da Costa Ferreira
68 Basilio Lopes Pereira
69 Belisario Pernambuco
70 Benvenuto Bemvindo da Silva Loureiro
71 Bento Americo Cavalcante Sobrinho
72 Bento Correia de Sá Barreto
73 Bento Eleuterio de Souza Castro
74 Carlos Alexandre da Conceição
75 Carlos Nunes Ferreira Coimbra
76 Cesar de Vasconcellos
77 Christovão Uchoa
78 Domicio do Rego Rangel
79 Domicio José Theophilo Pacheco
80 Eduardo Lins Caldas
81 Edgar de Sá Tavares dos Santos
82 Edmundo Lopes de Mendonça
83 Elias dos Santos de Azevedo Silva Junior
84 Ernesto de Lemos Duarte
85 Ernesto Miliano da Silva Lessa
86 Ernesto de Ratis Moreira de Carvalho
87 Ernesto Santos
88 Ernesto de Souza Leão
89 Elpidio de Torres Bandeira
90 Ephrem Esdras Eustaquio Embirassu
91 Etelvino Rocha de Souza Lobo
92 Eudoro Soares de Azevedo
93 Eugenio da Costa Ferreira
94 Eugenio Tavares dos Santos
95 Eupharsio da Cunha Cavalcanti
96 Ezequiel Franco de Sá Junior
97 Fabricio Arruda Wanderley
98 Felippe Morillo Ferrão
99 Flavia Catão Lopes
100 Francisco Machado Dias
101 Francisco Athayde Martins Ribeiro
102 Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior
103 Francisco Augusto Freire de Albuquerque
104 Francisco Augusto Pacheco Junior
105 Francisco Campello dos Santos
106 Francisco Carneiro de Albuquerque
107 Francisco Cavalcante Pessoa
108 Francisco Gregorio
109 Francisco Marques da Silva
110 Francisco Neves Ferreira Ventura
111 Francisco de Paula Vieira
112 Francisco Pedro de Araujo Filho
113 Francisco do Rego Barros Pessoa
114 Francisco R. Salgado
115 Francisco Tavares de Mello da Cunha Sobrinho
116 Francisco Thomaz Marinho Junior
117 Galdino de Barros
118 Germano Candido de Hollanda Cavalcante
119 Gonçalo Cassimiro Jacome de Araujo
120 Guilhermino Dantas Bastos
121 Guilherme Othon Freire Mello
122 Gustavo Krause
123 Henrique Cavalcante Albuquerque
124 Henrique Cezar Pessoa Lins
125 Henrique Daniel da Camara Pimentel
126 Henrique Marques da Silva
127 Henrique Maria Pinheiro.
128 Henrique de Oliveira Cavaquinho.
129 Hermillo de Torres Bandeira.
130 Hisbello Florentino Correia de Mello Junior.
131 Ignacio Dias Pontual.
132 Ignacio Gomes Porto Netto.
133 Ildefonso Rodrigues Villares.
134 Irineu Pedro Cascão.
135 Ismael Eduvirges da Silva.
136 Ismael Marques da Silva.
137 Jeronymo da Costa Pagé.
138 João Alfredo Victor de Moraes Quintal.
139 João de Aquino Ribeiro.
140 João Baptista de Barros Silva.
141 João Barbosa dos Reis.
142 João Buarque Barbosa Lima.
143 João Cancio da Cruz Ribeiro.
144 João Cezario de Mello.
145 João Cecilio de Miranda.
146 João Ferreira da Costa Lima.
147 João Lopes Moreira Lima do Nascimento.
148 João Manoel Pontual.
149 João da Matta de Athayde Uchôa.
150 João Maximiano da Costa e Silva.
151 João Paulo Carneiro Leão.
152 João da Rocha Cavalcante Wanderley.
153 João Rodolpho dos Passos Guimarães.
154 João Tavares de Carvalho e Silva.
155 João Teuphanio Santiago de Oliveira.
156 Joaquim Candido de Hollanda Cavalcante.
157 Joaquim Clementino de Brito.
158 Joaquim Ferreira Pinto.
159 Joaquim Marinho de Araujo.
160 Joaquim Pedro dos Santos Bezerra Junior.
161 Joaquim do Rego Medeiros Vasconcellos.
162 Joaquim dos Santos Lessa Junior.
163 Joaquim Times.
164 Joaquim Victor Jurema.
165 José Alberto de Moraes Maranhão.
166 José Aprigio Regueira Costa.
167 José Altino da Camara Pimentel.
168 José Camello Pessoa de Albuquerque.
169 José Candido Lins de Barros.
170 José Carneiro de Sá Barreto.
171 José Cupertino Couto de Azevedo.
172 José Dias de Freitas Sobrinho.
173 José Francisco de Passos Guimarães.
174 José Turbindo do Nascimento Lima.
175 José Geraldo Gonçalves Guerra.
176 José de Goes Cavalcante.
177 José Henrique de Azevedo Soares.
178 José Joaquim Borges Uchôa Sobrinho.
179 José Jorge Lobo de Carvalho.
180 José Leoncio de França Caldas.
181 José Manoel Lins Wanderley.
182 José Martins Fiuza.
183 José Moreira de Barros e Silva.
184 José Neves Tavares.
185 José Paiva Vianna.
186 José Pedro de Moura Gondim.
187 José Rodrigues Lins de Albuquerque.
188 José Saturnino Cavalcante.
189 José da Silva Loyo Netto.
190 José da Silva Neves Manta.
191 José Tunes Pereira Filho.
192 Julio Celso de Albuquerque Bello.
193 Julio da Cunha Brandão.
194 Julio Machado Guimarães
195 João de Barros Correia de Araujo.
196 Leopoldo Meira de Vasconcellos.
197 Liberato Pereira da Costa.
198 Libanio José Bustorff.
199 Lourenço Americo de Miranda.
200 Lourenço Alves da Cunha Salazar.
201 Luiz Deodato Francisco Monteiro.
202 Luiz de França Albuquerque e Siva.
203 Luiz de França Maia e Silva.
204 Luiz Francisco P. Cavalcante de Albuquerque.
205 Luiz Gonzaga Muniz Mendes.
206 Luiz Odilon de Oliveira.
207 Luiz de Paula Lopes Junior.
208 Luiz Pessoa de Mello.
209 Manoel Accioly Simões.
210 Manoel de Almeida Mello.
211 Manoel Antonio Ribeiro Filho.
212 Manoel Arthur Muniz.
213 Manoel Augusto de Araujo.
214 Maria do Carmo de Albuquerque Neves.
215 Manoel Carneiro Campello.
216 Manoel Carpinteiro Peres.
217 Manoel de Castro e Silva.
218 Manoel Cavalcante de Queiroz Monteiro.
219 Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
220 Manoel Deoclecio de Souza Bandeira.
221 Manoel Egydio de Azevedo e Silva.
222 Manoel de Freitas Guimarães.
223 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
224 Manoel Hermenegildo Gonçalves da Silva.
225 Manoel Marques de Amorim Junior.
226 Mendo de Meira Lima.
227 Manoel Monte F. de Cerqueira Bello.
228 Manoel do Nascimento de Avellar Chaves.
229 Manoel dos Passos A. Cavalcante de Mello.
230 Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
231 Manoel Pereira de Menezes Cysneiro.
232 Manoel Santino de Castro Lobo.
233 Manoel da Silva Neves Manta.
234 Manoel Solano Nunes Machado.
235 Manoel de Souza Galuão Filho.
236 Manoel Vieira Barreto de Alencar.
237 Maria de Oliveira Cavalcante.
238 Miguel Cysneiros de Abreu.
239 Miguel José Ribeiro.
240 Miguel Lopes Cardim.
241 Miguel José Motta Junior.
242 Miguel Archanjo de A. Motta.
243 Natalicio Camboim de Maria Vasconcellos.
244 Optato Nehemias E. Carajurú.
245 Olympio Euzebio de A. Galvão.
246 Paulino Falcão Duarte de Azevedo.
247 Paulo de Freitas Fraioso.
248 Pedro Accioly Santiago Lins.
249 Pedro Alexandrino de Mello.
250 Pedro Affonso M. Muniz.
251 Pedro Assis Rocha.
252 Pedro Ernesto Montarroyos de M. Galvão.
253 Pedro Gaudiano de R. S. Netto.
254 Pedro Joaquim de Souza Pires.
255 Pedro Soriano de Souza.
256 Prescillo Auspicio do C. Cordeiro.
257 Raphael Monteiro G. de Paiva.
258 Raul de Carvalho Silva.
259 Raul Oscar Vereza.
260 Salvador Henrique de Albuquerque S. Costa.
261 Samuel Leopoldino Porto.
262 Sebastião da Luz Carneiro da Cunha.
263 Solidonio Attico Leite.
264 Seraphim da Silva Costa.
265 Tito Franco de Mendonça.
266 Tertuliano Cabral de Vasconcellos.
267 Themistocles de Paiva Martins.
268 Theophilo Maria de Hollanda Cavalcante.
269 Thomaz Evaristo Pessoa de Mello.
270 Thomaz Garcez Paranhos Montenegro Junior.
271 Trajano de Moura Gondim.
272 Ulysses Neves de Mello.
273 Ulysses Pernambucano de Mello.
274 Vital Soriano de Souza.
275 Vital Victor do A. Costa.
276 Vicente de Paula Albuquerque Mello.
277 Vicente do Rego Themudo Lessa.
278 Victorino Buarque P. Lima.
279 Virgilio Graciliano do C. Cavalcante.
280 Virgilio do Rego Motta.
281 Augusto Ernesto de Oliveira.

Latim

1 Adolpho de Almeida Guimarães.
2 Alberto Castello Branco.
3 Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
4 Alfredo da Silva Loyo.
5 André Dias Pinheiro.
6 Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
7 Antonio Emilio de Salles Abreu.
8 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
9 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
10 Antonio Franklin Freire Gameiro.
11 Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
12 Antonio Manoel da Camara Sampaio.
13 Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
14 Arthur Lobo da Silva.
15 Augusto de Sá e Albuquerque.
16 Augusto Candido de Hollanda Cavalcante.
17 Benjamin Othon Soares.
18 Candido Affonso Silveira.
19 Celso Columbano da Costa Cirne.
20 Dacio Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.
21 Elyzio Alberto Silveira Sobrinho.
22 Erasmo Vieira de Macedo.
23 Ernesto Santos.
24 Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.
25 Feliciano do Rego Barros.
26 Felippe de Barros Wanderley.
27 Flaviano Honorato Ribeiro.
28 Florentino Olympio dos Santos.
29 Francisco de Albuquerque Mello.
30 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
31 Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
32 Francisco Joaquim de Souza Filho.
33 Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho.
34 Francisco Neves Ferreira Ventura.
35 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
36 Francisco Pedro de Araujo Filho.
37 Francisco R. Salgado.
38 Glafira Cerqna de Araujo.
39 Gustavo Krause.
40 Henrique Daniel da Camara Pimentel.
41 Henrique Jorge Ferreira Lopes.
42 Jeronymo da Rocha Pagé.
43 João Euthimio de Brito Macedo.
44 João Diniz Ribeiro da Cunha.
45 João José Lopes de Albuquerque.
46 João Paulo Carneiro Leão.
47 João da Rocha Cavalcante Wanderley.
48 Joaquim Candido de Hollanda Cavalcante.
49 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
50 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
51 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
52 José Curio.
53 José Gaspar da Silva Loyo.
54 José Helvecio de Souza.
55 José Ignacio Xavier de Andrade.
56 José Luiz Gonçalves Ferreira.
57 José Martins Fiuza.
58 José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
59 José Vieira Carneiro Lins e Mello.
60 José Wenceslão Regueira Pinto de Souza.
61 Leopoldo Pires Ferreira.
62 Manoel Correia Pessoa de Mello.
63 Manoel Deus dedit de Araujo Pereira.
64 Manoel Ferreira Bartholo Junior.
65 Manoel Firmino da Silva Freire.
66 Manoel Guilherme de Athayde.
67 Miguel Archanjo Fernandes Pimenta.
68 Miguel Lopes Cardim.
69 Pedro Alexandrino Machado Junior.
70 Pedro Fernandes da Silva Manta.
71 Reinaldo Rodrigues de Souza.
72 Samuel Philemon da Rocha Perné.
73 Sezino Barbosa do Valle.
74 Syndolpho Rupiano de Salles Baviera.
75 Theodorico de Oliveira.
76 Vasco da Gama Lamenha Lins.
77 Zacharias de Araujo Vasconcellos.
78 Dacio Paes Barreto.
79 Julio Theophilo Pedro do Rosario.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento de generos e outros artigos para o Presidio de Fernando de Noronha.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente, em sessão da junta, se receberão na mesma Thesouraria, propostas em cartas fechadas e selladas, para o fornecimento de generos e diversos artigos necessarios ao Presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro.

Generos

Assucar mascavinho, kilo.
Dito branco 1ª sorte (refinado), idem.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, litro.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 16 arrobas, um.
Cimento, barrica.
Café em grão, kilo.
Chá hysson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo S S S F, barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Fumo em latas, idem.
Kerozene, litro.
Marmelada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Macarrão, idem.
Sabão amarello, idem.
Sal de cozinha, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Xarque, kilo.

Diversos artigos

Agua raz, litro.
Agulha para costura, papel.
Arcos de ferro surc, feixe.
Algodão azul, metro.
Bandeira imperial de 2, 3, 4, 5, 6 e 7 pannos, uma.
Botões de osso com 2 furos, caixa.
Barbante, kilo.
Camisollas de brim, uma.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de força, idem.
Cabo de cairo, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de linho de 1/2 pollegada, peça.
Cola da Bahia, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Idem idem em brandões, idem.
Colxões de linhos cheios de palha, um.
Cobertores de lã, idem.
Carvão de pedra, kilo.
Chocalhos surtidos, um.
Copos de vidro, idem.
Cobre em folha, kilo.
Espumadores de palha, um.
Envelouppes in-folio, idem.
Ditos de 1/4, idem.
Ditos de officios, idem.
Hestias, uma.
Gommarabica em pó, kilo.
Gomma lacca, idem.
Enxenço, idem.
Lamparinas de porcellania, caixa.
Lixa esmeril, folha.
Lenções de linho, um.
Ditos de algodão, idem.
Lapes de borracha, idem.
Dito preto de Faber, idem.
Dito de carpina, idem.
Dito de duas cores, idem.
Linha branca, carritel.
Livros de papel hollanda pautado de 50 a 200 folhas, um.
Madapolão, peça.
Ocre, kilo.
Páos de jangada, um.
Dito para balsas, um.
Pedras de amollar, uma.
Papel almasso pautado flume, resma.
Papel cartão mataborrão, folha.
Pennas de aço Pery n. 150, caixa.
Pães de obreias, maço.
Toalha de algodão, uma.
Tinta preta ingleza, litro.
Dita azul da Russia, kilo.
Travesseiros de linho cheios de palha, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vellas stearinas, maço.
Vidros para vidraça, um.

Condições

Os generos deverão ser de 1ª qualidade e os fornecedores serão obrigados a depositar os em um dos armazens da Companhia Pernambucana para serem examinados, pesados e acondicionados de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo sendo para isto obrigados a ministrar o pessoal e os instrumentos necessario ao respectivo transporte.

As despezas com a conducção, embarque, armazenagem e conferencia dos generos serão feitas por conta dos fornecedores de conformidade com as instrucções da presidencia da provincia de 20 de janeiro de 1882.

As propostas de generos, farinha, fazenda e outros artigos deverão vir separados.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 1885.

O secretario da junta,
Luiz Emygdio Pereira da Camara.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, primeiro supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber, aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que á requerimento do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque inventariante dos bens de seu finado pai o coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, irão a praça no dia 19 do corrente, com o abate da quinta parte da respectiva avaliação, os bens abaixo mencionados pertencentes ao espolio do mesmo finado.

O engenho Tabú, moente e corrente, a vapor, comprehendendo os sitios Tubarão, Gongaçary, e Saboeiro, parte da propriedade Pedreiras, situado na provincia da Parahyba do norte, avaliado em 50:000$ por 40;000$.

O engenho S. Miguel, moente e corrente á vapor com destilação com alambique de cobre e suas terras, tambem situados na provincia da Parahyba, avaliado em 15;000$ por 12;000$;

As terras que outr'ora constituiam o engenho Souza, sem obra nenhuma tambem na Parahyba, avaliado em 10;000$ por 8;000$.

A matta denominada Pitanga, distante duas leguas do engenho Tabú avaliada em 7;000$ por 5;600$.

Um sitio ao poente de Marció denominado Acahy, na praia do Guagirú, com 200 coqueiros, com bastante terras para plantação de outros, tambem na Parahyba, avaliado em 2;000$ por 1;600$.

Outro sitio ao poente do referido Macció Acahio com mil pés de coqueiros mais ou menos avaliado em 3 000$ por 2;400$.

Metade do pequeno sitio denominado Olho d'Agua (proendiviso) tambem na Parahyba, avaliado em 2;000$ por 1;600$

Uma parte do engenho Tabatinga, tambem na Parahyba avaliada em 3;000$ por 2;400$.

Convido portanto os pretendentes á comparecerem no dia e hora acima indicado afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 11 de novembro de 1885.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Simões Barbosa.

O Dr. Antonio Sergio Lopes Lima, juiz do commercio da comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos dias, tem de ser arrematada por que mais der, e maior lance offerecer, no dia 23 de novembro, ás 12 horas do dia, na sala das audiencias, o bem que foi penhorado a Francisco José Martins e sua mulher, em execução que lhe move Gonçalves & Irmão, negociantes, cujo bem é constante da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio que este subscrevo, a qual é do theor seguinte:

Um sobrado de um andar, primorosamente edificado no principal ponto commercial desta cidade, á rua da Imperatriz n. 25, e tem as dimenções e commodos seguintes:

Trinta e um palmos de frente, tendo esta 50 palmos de altura e 4 de espessura, e a parede do fundo tem as mesmas dimensões, as empenas são dobradas, com 80 palmos de fundo, tem mais uma puchada com alpendre, com a mesma altura e largura do predio, tendo vinte palmos de fundo o quintal, que todo murado, tem 120 palmos e 11 de altura, com toda a largura do predio, com banheiro e cacimba de tijolo, a qual é abundante d'agua de inverno a verão. Todas as obras do referido predio e armação, como sejam, uma escada de volta envernisada que põe em communicação o pavimento terreo com o superior por dentro do predio, outra de tijolo e cal que parte do quintal para a puchada, a frente coberta de azulejo, soleiras e portaes de pedra, o pavimento com o tecto todo forrado a madeira, o pavimento superior tambem com a sala de frente forrada a madeira, varanda de ferro, tudo construido com a maior solidez, sendo o terreno foreiro ás terras de Nossa Senhora do Rosario, avaliado em 11:000$000.

E para que chegue a noticia a todos mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume,

Dado e passado nesta cidade da Victoria aos 29 de outubro de 1885.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão, escrivão do commercio que escrevi.

Em tempo declaro que a praça é no mesmo predio.

O escrivão,
Bellarmino dos Santos Bulcão.

Estava sellado com uma estampilha de 200 rs. completamente inutilisada.

Antonio Sergio Lopes Lima.

Juizo de direito do 4.° districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4° districto criminal faço constar á todos que tiveram provas de rendas e foram julgadas por sentença, cujos nomes já foram publicados que deixam de ser alistados senão pagarem as custas na forma da lei, até 14 do corrente, visto como o alistamento será publicado no dia 17 do corrente, impreterivelmente.

Recife, 12 de novembro de 1885.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Edital n. 711

Faz-se saber á professora nomeada por portaria da presidencia da provincia de 2 do corrente, para a cadeira de Abreu de Una, Maria Victoria de Jesus, que de ordem do inspector geral lhe fica marcado o prazo de 40 dias, contados da data da nomeação, para assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de novembro de 85.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Juizo dos feitos da fazenda

(Escrivão Torres Bandeira)

No dia 13 de Novembro proximo futuro, depois da audiencia, irão á praça por venda as casas abaixo declaradas penhoradas pela fazenda provincial.

Recife

Sobrado de um andar á rua do Tuyuty n. 15, com 4 portas no pavimento terreo; o andar superior varanda de ferro, 7 metros e 10 centimetros de vão, 15 metros e 10 centimetros de fundo, em máo estado avaliado em 600$, pertencente a Luiz Antonio de Jesus.

Casa mei'agua á rua dos Guararapes n. 9, com porta e janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de frente, 6 metros e 20 centimetros de fundo, uma sala dous quartos, avaliada em 300$, pertencente a Antonio José Dantas.

S. José

Casa terrea á rua de Domingos Theotonio n. 5, com 3 metros e 20 centimetros de vão, 14 metros e 14 centimetros de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba inteira, avaliada em 1:000$, pertencente a Hermenegildo José de Alcantara.

O terreno foreiro á rua Imperial, onde existio a casa n. 12 á travessa do Villaça, avaliado em 120$, pertencente a Manoel Adriano das Chagas.

Boa Vista

Casa terrea á rua da Atracção n. 3-A, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 7 metros e 20 centimetros de fuddo, duas portas de frente, uma janella no oitão, sotão interno, quatro quartos externos, quintal murado no fundo, e na frente portão de ferro, cacimba meeira, avaliada em 1:000$, pertencente a Manoel Ignacio de Oliveira Martins.

Afogados

Casa terrea no Giquiá n. 341 E, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta em cada oitão, 6 metros e 55 centimetros de largura, 11 metros e 59 centimetros de comprimento, 3 salas, cozinha externa, sotão interno, tendo ao lado esquerdo 1 portão de madeira que dá entrada para um pequeno sitio arborisado, avaliada em 600$000 pertencente a José Joaquim de Castro e Silva.

Serraria

Serraria a vapor de cortar madeira, existente no caes de Capibaribe, sob a guarda de Macedo & C. em perfeito estado, avaliada em 8:000$000 pertencente aos mesmos Macedo & C.

Armação

Armação de amarello, envidraçada e envernizada, existente no estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 21, avaliada em 600$000 pertencente a Azevedo Braga & C.

Armação

Armação de amarello envernizada, existente no estabelecimento ns. 13 e 15 na Praça da Independencia, avaliada em 400$000 pertencente a Joaquim da Costa Maia.

Armação

Armação e balcão de louro, envernizados, fiteiro da mesma madeira envidraçado, e um emblema com o distico de José Domingues de Figueiredo, existentes no becco Largo n. 1, avaliados por 150$000 pertencentes ao mesmo José Domingues de Figueiredo.

Diversos

Dous caixões grandes, balcão, fiteiro, tendedeira, maceira, cabides, tabeas, cortadeiras, 1 balança pequena, 1 dita grande decimal; 1 terno de pesos de 20 kilos, 1 burra franceza e 1 cylindro americano, tudo avaliado em 300$000 pertencente a Domingos José da Cunha Lages.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1° districto criminal d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findos os vinte dias de pregões e as tres praças da lei, e na audiencia deste juizo do dia 6 de dezembro do corrente anno, irão á praça por venda a quem mais der e maior lanço offerecer os bens abaixo mencionados que foram penhorados para pagamento do principal, juros e custas, na importancia de 10:391$880 como se vê da conta respectiva a que procedeu o contador do juizo, da execução que por este meu juizo e cartorio do escrivão que o presente subscreve move D. Umbelina Leoncia Borges Diniz contra os herdeiros de João de Brito Correia, cujos bens foram avaliados pela maneira seguinte:

Um armazem á rua de Santa Rita n. 9, tendo 3 portas de frente, sendo uma dellas larga, olhando para o mercado publico, medindo 6 metros e 45 centimetros de frente e 26 metros e 20 centimetros de fundos, avaliado em 5:000$.

Um armazem na mesma rua de Santa Rita n. 11, com 3 portas de frente, sendo uma larga, medindo de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundos 26 metros e 20 centimetros, avaliado em 5:000$.

Uma casa terrea á rua das Trincheiras n. 31, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundos 14 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:800$.

Uma caso terrea mei'agua, no segundo becco da Cambôa do Carmo. sob o n. 8, tendo porta e janella, 1 sala, 1 quarto e corredor, medindo na frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 200$.

Uma casa terrea á rua de S. Miguel sob n. 13, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e um quartinho contiguo a cosinha, quintal em aberto, cacimba propria, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundos 12 metros e 65 centimetros, avaliada por 250$.

E assim serão os ditos bens arrematados por venda a quem mais der e maior lanço offerecer no dia e hora acima mencionados.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 31 dias do mez de outubro de 1885. Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia 19 de novembro do corrente anno o seguinte:

Uma mobilia de bastante uso composta de 14 cadeiras de guarnição, 1 sofá de madeira de jacarandá, 1 par de consolos de madeira, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, sendo tudo de bastante uso e as cadeiras de balanço com polia, avaliada por 60$000.

Uma mesinha com tampo de pedra e esta quebrada, avaliada por 5$000.

Uma mesinha oval um pouco desconcertada, avaliada por 3$000.

Dous quadros com moldura dourada, avaliados por 6$000.

Quatro castiçaes de metal com mangas, avaliados por 5$000,

Dous ditos de vidro com mangas, avaliada por 5$000.

Duas escarradeiras quebradas, avaliadas por 1$000.

Vão á praça por execução que move Flavio Ferreira Catão contra Ludgero Teixeira Lopes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco aos 7 dias do mez de novembro de 1885.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 9 de novembro de 1885.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Relação dos contribuintes collectados na fórma dos §§ 15 e 16 da lei do orçamento vigente na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Rua da Restauração n. 40

N. 40. José Antonio de Almeida, barriqueiro.	72$000
N. 62. Antonio de Olieira Maia taverna.	90$000
N. 64. Bellarmino Alves Arocha, açougue.	100$000
N. Isacc Gonçalves Machado, cocheiro.	80$000
N. 5 Rosas & C. banqueiro.	38$000
N. 7. Rosas & C. taverna	72$200
N. 9. Eduardo Fradique, açougue.	48$000
N. 37. companhia de carne verde, açougue.	48$000
N. 51. Pedro Soriano do Espirito, Santo açougue.	48$000
N. 57. Manoel Barbosa Ribeiro, taverna.	72$000

Travessa do Apollo

N. 1. Francisco Ferreira dos funileiro.	28$8000

D. Maria Cesar.

N. 2, Antonio José de Carvalho Junior, taverna.	60$000
N. 2. Eduardo Marques & C. refinação.	90$000
N. 26. Manoel Moureira de Souza, taverna.	90$000
N. 30. Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, padeiro.	108$000
N. 15. José Joaquim de Olivei-	

ra, taverna. 36$000
N. 39. Braga & C. taverna. 72$000
Visconde de Taparica
N. 2. Cardoso & Irmão, ferragens. 420$000
N. 6. Duarte & C., barriqueiro. 40$000
N. 8 e 10. viuva de Manoel Francisco Marques, assucar, 360$000
N. 12 e 14 J. J. Castro & C. armazem assucar. 540$000
N. 16 e 18 José Peixoto da Fonseca, armazem de assucar. 540$000
N. 20. Amorim & Cardoso, armazem de assucar. 540$000
N. 22 e 24. Antonio José Furtado & C.. armazem de assucar. 720$000
Sujeito ao pagamento do 1.º semestre.
N. 28 a 32. Martins Cordeiro & C., assucer 540$000
N. 34 a 36. Carlos Lourenço Gomes & C., armazem de assucar. 480$000
N. 42. Carpinteiro Peres & C., armazem de assucar. 360$000
N. 3. Anna Lucia de Oliveira coegeira: 120$000
N. 11. Duarte & C., barriqueiro. 38$000
N. 13. Mendonça & C., taverna 570$600
N. 21. Henrique Gomes da Silva, barriqueiro. 38$000
N. 25. José Maria Machado, barriqueiro. 60$000
N. 27. Manoel Paulo Botelho, barriqueiro. 88$400
N. 21. José Antonio do Oliveira, barriquiro. 60$000
N. 33. Miguel de Carvalho Neves, taverna. 72$000
N. 35. Manoel Joaquim Lopes de Azevedo, barriqueiro. 36$000
N. 37. Pereira & C., barriqueiro. 48$000
N. 41. Domingos Pereira de Azevedo, barreiro. 40$000
N. 47. Aniceto Augusto da Silva, barriqueiro. 38$400
N. 51. Bento de Freitas Guimarães, taverna. 108$000
N. 55. Aniceto Augusto de Souza, barriqueiro. 48$000
N. 56 Francisco Alves de Lima C. barriqueiro. 12$000

1.ª secção de Consulado Provincial 12 de Novembro de 1885.
O lançador,
Felinto do Rego Barros Pessoa.

A. E, C.
Associação dos empregadas no commercio

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Sr. presidente de assembléa geral, convido a todos os associados á reunirem-se na séde social (Gabinete Portuguez), ás 4 horas da tarde de domingo 15 do corrente, afim de se elleger alguns membros da directoria, que não aceitaram os cargos para que foram eleitos, e tratar-se de negocios urgentes e de grande interesse para a associação.

Secretaria da associação dos empregados no commercio de Pernambuco, 12 de novembro de 1885.—O 2º secretario
Francelino Junior.

IRMANDADE DO
SS. Sacramento da matriz de S. José

Achando se acephalos os lugares de juiz, procurador geral e outros mesarios, convido a todos os irmãos para procederem a eleição destes funccionarios, ás 10 horas da manhã de domingo 15 do corrente, no consistorio desta matriz.

Consistorio da matriz de S. José, 11 de novembro de 85.—O escrivão,
Bento de Souza Myra.

Monte pio popular pernambucano

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do conselho administrativo e de accordo com o § 2· do art. 22 dos estatutos desta sociedade, convido a todos os senhores socios para se reunirem em assembléa geral no domingo 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição do conselho administrativo e commissão de contas, para o anno social de 1885 á 1886.

Secretaria de Monte Pio Popular Pernambucano, em 11 de novembro de 85.
O 1· secretario,
Gouveia Cordeiro.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 12 de novembro de 1885
As tres horas datarde
Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, ávista, 536 rs. o franco, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de novembro de 1885

Alfandega—De 2 a 11	249:501$321
Idem de 12	34:794$616
	284:295$937
Recebedoria—De 2 a 11	12:370$222
Idem de 12	1:134$950
	13:505$172
Consulado provincial—De 2 a 11	45:214$680
Idem de 12	4:189$130
	49:403$816
Recife drainage—De 2 a 11	3:563$140
Idem de 12	1:317$828
	4 880$962

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 9 á 14 de novembro de 1885
Asucar mascavado, 122 rs. o kilo.
Assucar branco, 193 rs. o kilo.
Algodão em rama, 466 rs. o kilo.
Cachaça, 67 rs. o litro.
Aguardente distilada ou alcool, 135 rs. o litro.
Alfandega de Pernambuco, 7 de novembro de 1885.
Os conferentes,
J. J. de Miranda.
Antonio L. M. Amorim.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 11 de novembro de 1885
Para o exterior

— Na barca americana *Nereid*, carregou :
Para New-York, M. J. da Rocha 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de desembro proximo vindouro, para fazer se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas, Recife, 2 de outubro de 1885.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem se entregaram expostos para criar, para que no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, compareçam com os mesmos no salão da casa dos expostos, onde o Illm. Sr. thesoureiro fará o pagamento das mensalidades vencidas, relativas ao trimestre de julho á setembro findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de novembro de 85.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua de Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2. loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29, 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Ministerio da marinha

REPARTIÇÃO DE PHAROES
Aviso aos navegantes

Pharoléte de Santa Maria
Provincia da Bahia
Brasil
Substituição de luz
(6º de 1885)

No dia 2 de dezembro proximo vindouro em diante será exhibida do novo pharoléte, em construcção no forte de Santa Maria, no porto da cidade da Bahia, uma luz fixa, vermelha e verde, illuminado todo o horisonte do mar, em substituição da actual.

Esta luz, produzida pela combustão de oleo mineral, é disposta do seguinte modo : a luz vermelha, dividida da verde pela linha Leste-Oeste verdadeira, illumina o porto, e a verde o lado da barra.

O apparelho de luz é lenticular da 6ª ordem.

O plano focal eleva-se 8m,00 sobre o nivel medio das marés, e a luz póde ser vista da distancia de 5 milhas com tempo claro.

Posição geographica
Lat.=13º—00" - N" S.
Long.=4º—38"—20" E. Rio de Janeiro.
» =40º—52'—10" O. Paris.
» =38º—32'—00" O. Gw.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, 10 de outubro de 85.—(Assignado)
Pedro Benjamin de Cerqueira Lima,
Capitão de fragata, director geral.
Está conforme. — Capitania do porto de Pernambuco, 9 de novembro de 85.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Club Concordia

Praxedes Ferreira Cavalcante, deixando hoje o lugar de economico do Club Concordia, vem pelo presente agradecer a todos os socios em geral a grande confiança que sempre lhe depositaram, e bem assim as maneiras attenciosas com que costumavam tratal-o, durante o tempo de 2 annos, 10 mezes e 10 dias.

Recife, 11 de novembro de 1885.

— No lúgar inglez *F. Gross*, carregou :
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar norueguense *Lhardnoi*, carregou :
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 930 saccos com 69,750 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou :
Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 200 couros salgados com 2,400 kilos ; S. Guimarães & C. 106 volumes com 7,140 kilos de lã brrriguda.
— Na barca nacional *Ida*, carregou :
Para Lisboa, A. Bahia 22 pranchões de amarello.

Para o interior

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou :
Para Aracaty, J. A. G. Pires Junior 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Constança*, carregou :
Para S. Miguel, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO
Navio entrado no dia 12

Rio-Grande do norte—dias, hiate nacional *Santa Rita*, de 50 toneladas, capitão Manoel Joaquim da Silveira, equipagem 4, carga assucar ; a Fraga Rocha & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracaty e escalas Hiate nacional *D. Julia*, capitão Manoel Francisco de Araujo, carga varios generos.
Rio-Grande do Norte — Lugar dinamarquez *Sorine*, capitão P. G. Clausen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Glenbervie	do sul	hoje
Pará	do norte	hoje
Mondego	do sul	amanhã
Lissabon	de Hamburgo	amanhã
Marquez de Caxias	da Bahia	amanhã
Manáos	do sul	a 16
Merrimac	de New-Port News	a 16
Sergipe	da Bahia	a 17
Ville de Ceará	do sul	a 19
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Britannia	da Europa	a 22
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Advance	de New-Port News	a 30
— Dezembro —		
Euclid	de Liverpool	a 1
Tamar	do sul	a 14

Club Carlos Gomes

SARÁO DE NOVEMBRO

Terá lugar este sarão no dia 14 do corrente. Ingressos aos socios quites com o club, todas as noites em mão do thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 10 de novembro de 1885. O 1º secretario,
Joaquim A. da Fonseca.

Thesonraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 16 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição, forragens e ferragens para a cavalhada, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1886.

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª dita, idem.
Assucar mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India, preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Farinha de 2ª dita, idem.
Feijão preto idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello, kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogr.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscouto de araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas, kilogr.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito koch, kilogr.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava (grandes), duzia.
Papel pautado (fiume), resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas d'aço Pierry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis pretos de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogr.
Carne de carneiro, idem.
Goiabada em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Velias de cera, kilogr.
Phosphoros americanos, grosa.
Sanguexugas pela applicação de uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro de cavallo, um.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilogr.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.

Condições :

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermaria, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 0/0 da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignarem o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr notificado pelos jornaes

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos candidatos que habilitarem se na forma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de março de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 0/0 sobre o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até as 10 horas do dia 12 do referido mez, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

N. B. Deixou de sahir hontem por engano.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de Novembro de 1885.
O secretario do conselho,
Epiphanio de Luna Freire.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.
AGENCIA

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio* — N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

Gabinete portuguez de leitura

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo deste gabinete, são pelo presente convidados todos os senhores associados a se reunirem na séde social, domingo 15 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do parecer da commissão de exame de contas, e elegerem os novos funcionarios para o anno administrativo de 1885-86.

A assembléa funccionará, uma hora depois da marcada no presente annuncio, com qualquer numero de socios que comparecer, como preceituam os nossos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 10 de novembro de 85.—O 1· secretario,
José da Silva Rodrigues.

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

THEATRO
SANTA ISABEL

Grande companhia de opera-comica
DIRIGIDA POR
Luiz Braga Junior

Estréa hoje com a opera burlesca em dous actos e quatro quadros :

FAUSTO JUNIOR

musica de Hervé, traducção livre de Eduardo Garrido e Aristides Abranches, da peça franceza :

PETIT FAUST

parodia da opera de Gounod :

FAUSTO

Denominação dos actos

1.º A escola do Dr. Fausto.
2.º — A pitada do diabo.
3.º O espirito de Valentim, o valente.
4.º A bachanal de Satanas.

A companhia só dará 8 espectaculos nesta cidade.

Começará o espectaculo ás 8 horas da noite.
Haverá bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Commandante Lobo

Segue no dia 14 de novembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 13. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia 13.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Rio de Janeiro

E' esperado da Europa até o dia 23 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

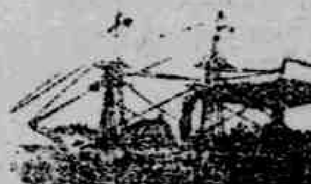
United States & Brasil Mail S. S. C
Vapor Advance

Espera-se de New-Porto News até o dia 30 de novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se comos

O vapor Merrimack

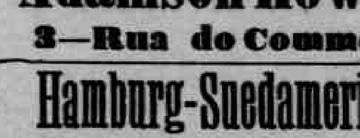


Espera-se de New Port-News, até o dia 16 de novembro o qual seguirá depois da emora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Mondego



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Lissabon

Espera-se de Hamburgo, via Lisboa, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca
Commandante Carvalho

Seguirá no dia 20 de novembro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de novembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, e encommendas e valores tracta-se na agencia
46 - RUA DO COMMERCIO 46

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 22 de novembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. 14

Para o Porto

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Pinheiro* ; a tratar com Baltar Oliveira & C. á rua do Vigario numero 1.

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão* ; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande e Pelotas

Segue para os portos acima o patacho hespanhol *Joven Pura* a tratar com Baltar, Oliveira & C. rua do Vigario n. 1 andar primeiro.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida* : para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Importante leilão
Bom emprego de capital

de 2 armazens á rua de Santa Rita ns. 9 e 11, com frente para o Mercade de S. José

SABBADO, 14 DO CORRENTE
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em virtude de uma execução que move D. Umbelina Leoncia Borges Diniz, contra os herdeiros de João de Brito Correia, levará a leilão os dous armazens ns. 9 e 11 á rua de Santa Rita, com 3 portas de frente, sendo uma d'ellas larga, olhando para o mercado publico, medindo metros e 45 centimetros de frente e 26 metros 20 centimetros de fundo, o quintal é muito grande e vai até o fim de um trapiche que existe junto aos ditos armazens onde tem um guindaste, rendendo mensalmente a quantia de 108$000.

Os pretendentes desde já poderão ir examinar os ditos armazens, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De dividas no valor de 2:100$000, e de uma mobilia de jacarandá

Dois espelhos, 1 commoda, 2 banquinhas, 1 espingarda, 1 lote de livros (romances), 1 mesa de amarello, 1 apparador, 1 lavatorio, bacia e jarra, 3 quadros, 1 mesa com pedra e pé de ferro, 1 marquezão, 1 sofá e 3 cadeiras de jacarandá, 6 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 2,000 tijollos de alvenaria grossa, cujos estão na Varsea.

O agente Britto á mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito, e com a sua presença venderá os objectos acima pertencentes ao espolio de Salvador José Ferreira Guimarães.

Sabbado 14 de outubro
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 24

Leilão

De uma mobilia de amarello completa e com tampo de pedra, uma cama franceza, um guarda louça, uma comoda, uma marqueza de amarello, um espelho oval, duas escarradeiras, quatro lanternas e cartiçaes, um tapete para sofá, um colxão, duas bancas, quatro cadeiras de guarnição, uma mesa elastica, um candelabro, dous aparadores, quartinbeira, cabides, lavatorio, uma carteira, uma mobilia de jacarandá, antiga, quadros, jarros, facas, garfos, colheres, trem de cosinha e um grande cosmorama com cincoenta vistas.

Sabbado, 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Em continuação

Um cavallo castanho andador de baixo a meio.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De cerca de 52 duzias de taboas de louro para assoalho ou outra qualquer obra
(Em um ou mais lotes)
Segunda-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Nos fundos do armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 46

Leilão

De 7 cavallos para cabriolet, sendo, 6 rudados e 1 russo
Segunda-feira, 16 do corrente
A's 11 horas em ponto
Agente Pinto

Em frente ao sobrado da rua do Bom Jesus n. 46, pelo lado de detraz e por occasião do leilão de taboas de louro.

EM CONTINUAÇÃO
Venderá o mesmo 1 carroça, 1 boi e 4 jumentos.

LEILÃO DE PREDIOS

Constando

De uma casa terrea sita a rua Augusta n. 286 com 2 janellas e 1 porta de frente, corredor ao lado, quintal e boas accommodações, e em chão proprio.

De 1 sobrado de 5 andares, sito á rua do Bom Jesus n. 49.

De um chalet em conclusão, na travessa em frente a capella de João de Barros, com um pequeno sitio todo arborisado, medindo 60 palmos de frente e 120 ditos de fundo.

TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO

A's 11 horas

No armazem da Rua do Bom Jesus n. 49

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados os quaes poderão desde já ser examinados pelos Srs. compradores, para mais esclarecimento o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

Ama para engommar

No 3· andar do sobrado desta typographia n. 42, precisa se de uma que desempenhe com perfeição.

— Aluga se o 1· and r com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1· andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo ;a tratar na rua do Imperatriz n. 5C.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

— Aluga-se uma casa na povoação da Torre com 6 quartos, duas salas e 1 sotão : a tratar na Bola Amarella, no caes do Capibaribe.

— Aluga-se a casa sita á margem do rio, defronte da passagem do Monteiro, com bons commodos para familia, sitio Coqueiros, á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 244.

— ALUGA-SE a casa com sotéa á rua da Fundição n. 10, em Santo Amaro, toda caiada e pintada de novo ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Precisa-se de uma ama para vender, ou um menino ; na rua de Santo Amaro n. 8. Na mesma casa lava-se e engomma se para fóra.

— Precisa se de um menino com pratica de taverna ; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Está para alugar a casa n. 83 da rua do Hospicio, grande, fresca, aprasivel, com jardim, arvores fructiferas e bom quintal. Na mesma ha para vender grande porção de lenha propria para padaria ou olaria.

Deseja se saber onde reside o Sr. Manoel da Silva Araujo Guimarães, natural da cidade de Guimarães (Portugal), e que já esteve, este anno em sua terra : na rua do Vigario n. 4, 1· andar

— Aluga-se a casa da travessa da Bomba n. 4 ; a da travessa do Livramento n. 10, e a da rua do Padre Floriano n. 69 ; na rua do Rangel n. 5.

— Fazem-se vestidos de senhora por figurinos e recebe-se encommendas de longe, procurando satisfazer bem as encommendas ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de costureiras que córte e cosa muito bom ; tambem vende-se etajers com flores artificiaes para ornato de salas.

— Aluga-se uma boa escrava para serviço de casa : na rua do Imperador n. 50, 3· andar.

— O advogado João Francisco Teixeira póde ser procurado para o exercicio da sua profissão em seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1· andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 22 á rua estreita do Rosario, e o de um andar á rua de Marcilio Dias n. 81 ; a fallar na rua Duque de Caxias n. 69, 2· andar.

— Aluga-se a 85 umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino ; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Guarda-livro francez, chegado no dia 9, deseja empregar se, falla e escreve portuguez ; deixar cartas no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes E. E. M. V.

— O abaixo assignado pede ás pessoas que lhe tiverem de escrever ou remetter qualquer jornal, que o façam quando poder, por mão particular e endereçado para a agencia do correio de Lagôa de Gatos e não para a de Panellas, onde reside o abaixo assignado. Esta declaração á pedido não tem por fim arrogar censuras a quem quer que seja, mas prevenir abusos, até que passadas as eleições o poder competente se compenetre da importancia das agencias do correio, e ellas não devem servir para pagamento de votos. Villa de Panellas, 5 de novembro de 85.

Joaquim Assis de Almeida Freitas.

Criado

Precisa-se de um : á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna de 12 á 14 annos e que dê conhecimento de sua conducta ; a rua do Marquez do Herval numero 73.

Vinho verde

Vende-se o de superior qualidade ; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdivino.

Costureiras

Precisa-se de costureiras ; na rua do Imperador n. 55, segundo andar.

— Alugam-se os primeiros andares de ns. 37 e 39 á rua do Imperador ; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini ; recados na rua da Atalaia n. 21, na cidade da Escada.

Sitio

Aluga-se um sitio na saudavel Estrada do Rosarinho n. 7 : á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar, ou na travessa do Peixoto n. 55.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

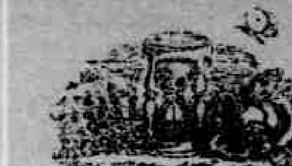
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. ... 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

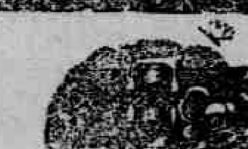
Telegramma da ultima hora

O Pedro Antunes & C., acabam de receber uma pequena variedade de encarrugados com frôco (Ruchre) o que ha de mais moderno. Bonitas guarnições pretas para enfeites de casacos. Grande variedade em luvas de seda de côres, com os punhos altos. Leques de seda de côres, pretos e brancos. Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.



Alexandrina Candida Bacellar

Luiz Gonzaga Bacellar convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar por alma de sua cara mãi, Alexandrina Candida Bacellar, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente. 1º anniversario de seu fallecimento.



Commendador José. Pedro da Silva

O Barão de Santa Cruz, sua mulher e seus filhos (ausentes), o Dr. Paulo José de Oliveira e seus filhos, João Baptista Ferreira e sua mulher, mandam resar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 14 do corrente, 1· anniversario do passamento de seu pai, sogro e avô, José Pedro da Silva ; para cujo acto convidam seus parentes e amigos, agradecendo desde já áquelles que comparecerem.

Devoção de N. S. da Conceição

José Caetano Lumach de Mello

A devoção de N. S. da Conceição, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade, ferida pelo mais doloroso sentimento pela infausta morte do seu incansavel e prestimoso irmão juiz, José Caetano Lumach de Mello, convida a todos os irmãos desta devoção, parentes e amigos do finado, para assistirem as missas e memento que manda celebrar na igreja do mesmo convento, no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento. Confessa o seu eterno agradecimento a todo aquelle que comparecer a esse acto de religião.

Consistorio da devoção, 11 de novembro de 85.

O escrivão interino,
Henrique Hordonio de Menezes.

José Caetano Lumach de Mello

Antonio S. de Carvalho Neiva e sua familia mandam celebrar uma missa no dia 14 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, no convento de S. Francisco, por alma do seu nunca esquecido amigo, José Caetano Lumach de Mello, trigesimo dia do seu passamento ; e para este acto de religião e caridade, convidam a todos os parentes e amigos do finado, confessando-se desde já agradecidos.

Alferes José Caetano Lumach de Mello

Henrique Hordonho de Menezes e José Antonio do Monte mandam celebrar missas no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco, por alma do seu muito presado amigo e primo, José Caetano Lumach de Mello, trigesimo dia do seu passamento ; e para este acto de religião e caridade, convidam a todos os parentes e amigos do finado, confessando se desde já eternamente agradecidos.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas la população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermittentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro

DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos não só por ser absolutamente puro, como por ser sem o do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc., etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina ; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n 54

Aviso aos Srs. medicos
Xarope de Forget

Duzentos mil doentes curados de defluxos, insomnias e affecções nervosas.

Procure-se em todas as pharmacias, não deixando de exigir a marca Chaleb, Paris.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente ; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

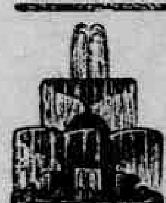
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA o a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça o os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhau
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos da Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhau com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

C'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO DE Wm RIEGER

Perfumista e Destilador.

FRANCFORT S/M.

FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Casca	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dentes	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES.

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

HUMORISMO

COLLECÇÃO DE POESIAS DE

Paulo Pereira

Com o retrato do autor.
Um nitido volume em 8º francez por 2$000.
A' venda nas livrarias seguintes :
MIRANDA, á rua Duque de Caxias n. 39.
FLUMINENSE, á rua Nova.
FRANCEZA, á rua Primeiro de Março.

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabo como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados ; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos retulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados provinem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FARICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade :

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,709 com a sorte de 4:000$000, quatro ditos do n. 1,375 com a sorte do 1:000$ e quatro ditos de n. 2,558 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 239.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (20ª), que se extrahirá sabbado, 14 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela *Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura ; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C, á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA---40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas : assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Azas, pompons, fivellas e alfinetes — Setins, véos, sedas e fitas

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
32--RUA DO BARAO DA VICTORIA--32

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 20 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na sabbado 14 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 19ª loteria, a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2558, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 20, parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 14 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 239.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (20.ª) que se extrahirá sabbado, 14 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**

Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

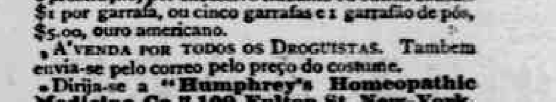
Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a **"Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.**

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á **"Brainerd & Armstrong Co."**
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

O ELEXIR DE JANAUBA é o unico preparado do pharmaceutico que possue attestados dos medicos desta capital.

«Attesto que o *Elexir de Janauba*, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, tem produzido muitos bons resultados neste hospital, aos doentes que se acham atacados de rheumatismo articular, escrophulas, erupções dartrosas e syphiliticas. E por ser verdade passei o presente, que firmo no hospital Pedro II. 23 de Maio de 1881. Dr. *João Pedro Maduro da Fonseca*, director do serviço sanitario do hospital.»

Propriedade de H. Veras & C.
Pharmacia Americana
Rua Duque de Caxias n. 57

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino.

RUA DO RIACHUELO N. 27

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que continúa com a sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua do Riachuelo n. 27 (Boa-Vista) onde esmeradamente se tem dedicado ao ensino de seus alumnos

O grão da escola consta : ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, cujo systema é uma paciencia illimitada e uma esmerada dedicação ao ensino e não rigorosissimos castigos como se veem em varias escolas, castigos estes que põem os meninos viciados, a ponto de aborrecerem as lições.

Espera pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus esforços e os seus desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade :—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario :—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares.

Julio Soares de Azevedo.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aluga-se

O sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n· 106.

Aluga-se barato

O 3.· andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A loja n. 17 do largo do mercado.
O 1.· andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da rua do Marquez do Herval n. 139
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

O segundo andar da casa n. 7 á Passagem; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

O 1· e 2· andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia; o 2· andar á rua de Domingos José Martins n. 22; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12. escriptorio.

Aluga-se

A sala de detraz do 1· andar á rua 1º de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza: a tratar na loja do mesmo predio.

Alugam-se

Os armazens á rua de Domingos José Martins ns. 124 e 126, espaçosos.

O 3· andar á rua de Domingos José Martins n. 124, com muitos commodos, boa vista e fresco.

O 2· andar em Bemfica n. 5, junto a ponte grande da Passagem, tem porto no fundo, grande quintal e agua encanada; e em

Beberibe

duas boas casinhas no Cumbe, para passar a festa, com um excellentissimo banho; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco do mesmo nome.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Prepara-se com perfeição, gosto e modicidade de preço, pannos, colchas e cortinados de crochet por qualquer desenho que seja e á vontade da pessoa; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, 1· andar n. 44, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma mulher de maior idade, forra ou escrava, para lavar e engommar em casa de familia. No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para pouca familia á rua do Livramento n. 24.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e que durma na casa do emprego, rua da Conceição n. 4, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de duas: uma para cosinhar e outra para serviço domestico, para casa de pequena familia, á tratar na rua Velha n. 104.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 10.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar: á tratar na rua do Paysandú numero 19, Passagem da Magdalena.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Precisa-se

de um bom feitor para engenho; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1· andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz; na rua Duque de Caxias n. 56.

Até que afinal...

chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

HOTEL LUSO-BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes
EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria e modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom e tenha pratica de hotel; na rua da Madre de Deus numero 3.

Boa Viagem

Aluga-se uma excellente casa á rua da Aurora, muito fresca e bons commodos; chaves lá mesmo, em mão do Borges.

Cosinheiro

Precisa-se de um, perito em sua arte, e de conducta afiançada; a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, loja do Krause.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se-ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Igaurassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

Terceiro andar

Aluga-se o 3º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, com bastantes commodos; a tractar na rua 1º de Março n. 17, loja.

Mme. Miquelina

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um variado sortimento de chapellinas e chapéos para senhoras o que ha de mais moderno.

Rua 1· de Março, 17 2· andar.

Casa no Arraial

Aluga-se uma muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua da Gloria numero 92.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe; a tratar na rua da União n. 54, com Antonio Duarte.

A Provincia

Orgão do partido liberal
Será publicado brevemente

Recebem-se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1º andar e nas livrarias Franceza, Pariziense, Industrial e Fluminense.

As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

CASA

Precisa-se de uma casa perto da linha de ferro do Recife á Apipucos, entre o Entrocanmento e Jaqueira, basta ter 2 salas e 3 quartos, aluga-se por anno; na rua do Commercio n. 5, escriptorio da trene.

Casas em Afogados

Na rua do Quiabo, tem quatro casas ns. 15, 17, 19 e 21, para se vender barato, em virtude do proprietario ter de retirar-se para fóra; são em chão proprio e reconstruidas ha pouco; a tratar no pateo da Paz n. 23. taverna.

Capunga

Aluga-se as casas da rua da Amizade ns. 28 e 32, pequenas, e baratas; na rua do Aragão n. 36, das 9 ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde: aonde tambem se alugam as casas n. 11 á travessa do Corpo Santo, e n. 12 á travessa da Fundição (Recife).

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE
L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, & — *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco:* FRANcº M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. **Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.** — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o **maior regenerador do organismo.**

O FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. Gelin — Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco: FRANcº M. da SILVA & Cª.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brasil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador
IMPORTADA POR
RIGAUD & Cª, Perfumistas
8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

SULFUROSOS SABONETES Aº MOLLARD

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA
Estes Sabonetes Aº Mollard Perfumados,
os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas
DE MOSQUITOS.
Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.
LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA
Exije-se a Marca de Fabrica Aº MOLLARD
VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS
A. JOUBERT, Succesor, Pharmaceutico de 1ª Classe
8, Rua des Lombards em PARIZ.
2º MEDICINAES • CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES • BANHOS
Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

QUINA LAROCHE

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot. e nas principaes Pharmacias do Mundo.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUBEL

Depositarios em *Pernambuco:* FRANcº M. da SILVA & Cº.

VINHO DE CATILLON

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 — MEDALHA — RECOMPENSA

VINHO de CATILLON de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomagos e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Francº M. da Silva & Cº, e nas principaes Pharmacias

UNICO VINHO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

As Unicas Verdadeiras GRAGEAS DEPURATIVAS DOURADAS do Dr GIBERT

Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.

CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny e o sello, em tinta ... do Governo francez.

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
Venda em grosso: **J. B. Bosredon**
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.
Depositos em Pernambuco:
FRANcº M. da SILVA & Cº

Dança de corda

Haverá domingo 15 do corrente em Tigipió confronte ao hotel Montanbez, pelo dançarino José Martins da Cunha, que auxiliado pelo impagavel Augusto, promettem offerecer ao respeitavel publico uma tarde surprendente.

Compra-se

uma armação de ferro com jogo ou rodisio para empanada; na rua da Imperatriz n. 32, loja.

Liquidação

Na loja á rua do Marquez d'Olinda n. 18, vendem-se chapéos de sol por preços muito resumidos, a dinheiro á vista com 20 % de desconto, para acabar.

João de Barros Cavalcante

Precisa-se saber aonde mora o Sr. João de Barros Cavalcante, que morou no engenho Sicupeminho, em Jaboatão. Quem deste senhor der noticia será gratificado, no Pateo do Carmo n. 1.

Ao sachristão da igreja do ermo

Então, meu papagaio de Angolla, respondes ou não respondes ao carregador d'agua do chafariz da Soledade? Quê dos teus documentos? Serão graciosos como estamos convictos? Os 56$000 é que não foram engolidos ou engasopados como diz o *Feluca*. Quanto a tua politica, nunca respondestes quando te perguntamos pela imprensa, porque havias sido demittido em 1853.

Como é que hoje dizes: aquelle sujeito fez-nos uma guerra viva a nossa politica, que graças ao Saraiva, estamos de cima.

Espirito do Guilherme.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Agua Florida

DE
Murray & Lanman
O Perfume Universal
PARA
O LENÇO O TOUCADOR
E O BANHO.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO CRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
E'
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O
MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883
COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorrêas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1· Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1· Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurctado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade,

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado. *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc,, etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — *José Caetano* de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homœopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

Lindo sortimento

Cintos finos para senhora.
Leques modernos de rs. 600, 800 e 1$.
Fitas modernas de todas as cores.
Bico e plissé branco e de cores.
Rua Duque de Caxias n. 66
Ferreira de Souza & C.

Apolices geraes

Compram-se duas apolices geraes dos juros de 6 ou 7 por cento ao anno, no 1.º andar desta typographia o administrador indicará quem compra.

MUTILADO

Pharmacia

Precisa-se de um pratico ; na rua larga do Rosario n. 34.

Chapéos de sol

por todo preço

1$000 de alpaca para senhora.
1$500 de zanella para homem.
2$000 de alpaca para homem.
3$500 de seda para homem.
4$500 de dita (Paragon) para homem.
E muitas outras fazendas baratas na casa

Collaço & C.

Rua do Rangel n. 18

Une dame amie désire connaitre le sejour actuel de madame Benchet pour lui apporter de bonnes nouvelles. Ecrire sour J. J. I au bureau du journal.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Escutem

A Predilecta que sido sempre muito bem acolhida e preferida do illustrado publico desta amena provincia, e que tem sabido ser sollicita em ter em seus lindos mostradores, objectos importantes, e que vendem por mais barato preço que outra qualquer loja por ahi..., vem scientificar ao mesmo publico que está liquidando os objectos que abaixo menciona.

Aproveitem que é verdadeira pecincha: Reparem que é na pittoresca Praça da Independencia, ns. 14 e 16 ; onde se vê uma bandeira encarnada, com as lettras brancas, dizendo—Liquidação:

Vejam ! Babados bordados a 300 réis uma peça!

Duzias de carriteis de linha de qualquer n. a 900 réis a duzia, ou 80 rs. por carritel!

Lans para bordar, immensidade de cores, a..... 2$800 rs. o maço.

Caixa com 100 folhas de papel a 400 rs. uma, e bem assim uma caixa com 100 envellopes a 320 réis ! E' uma forte pecincha, serve para chapas eleitoraes !

Oleo da Persia fino a 400 rs. o frasco!

Escovas electricas para nevralgia a 1$500 rs. uma.

Gollinhas modernissimas, para senhoras a 600 rs.!

Bolças de percaline enfeitadas de metal a 1$600!

Leques grandes, finissimos a 300 rs. um! Vejam!

Lenços de linho garantidos a 2$800 a duzia!

Voltas de Coral a 400 rs.

Collares Royer a 2$000 ! Verdadeiros anodinos.

Maços de mignardesse a 200 rs.

Baleias para vestidos a 300 rs. a duzia.

Oleo philocome e oriza verdadeira a 900 rs., um frasco! Depressa !

Extratos finissimos do grande perfumista Lubim a 1$260 réis cada frasco ! Diversos perfumes!

Riquissimas e bem acabadas toalhas de labyrintho a 25$000 uma!

Meias para homens a 2$800 a duzia ! A ellas!

Agua de Colonia a 500 rs., o frasco grande!

Grosa de botões de madreperola fina a 1$400.

Aproxima-se a festa; por conseguinte é necessario que as belas pernambucanas, as elegantes filhas da veneza americana, se munam do essencial, daquillo que muito precisam.

Muitos outros objectos, que seria enfadonho enumerar existem em os formosos mostradores da **Predilecta**, os quaes se vendem por preços sem competencia.

A Predilecta

14 - Praça da Independencia 16

LIQUIDAÇÃO.

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marques de Olinda n. 30.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem : quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

Cavallo

Vende-se um cavallo rudado, grande, bonita figura, ainda por fazer a ultima muda, e bom andador em toda a altura ; para vel-o e tratar na rua da Roda, cocheira de José Duarte.

Novidades

LOJA DAS ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias n. 58

Chegou

GAZE DA INDIA de todas as côres, fazenda de alta novidade, a 400 rs. o covado.

RENDA INDIANA, branca, para vestidos, a 240 rs. o covado.

CAMBRAIA BORDADA, branca, com listras, fazenda nova com lindos desenhos, a 320 rs. o covado.

CRETONES COM BOLINHAS e lizos, lindas côres, a 240 rs.

FUSTÃO branco, encorpado, lindos desenhos a 500 rs.

GORGURÕES DE SEDA de todas as côres, a 1$000.

FAILES COM BOLINHAS de côres e flores, a 500 rs.

LÃS ESCOCEZAS de seda, a 240 rs.

ANQUINHAS, brancas e de côres, ultima moda, a 2$500.

CRETONES FRANCEZES escuros, com 80 centimetros de largura, a 240 rs.

COLXAS DE FUSTÃO de todas as côres, a 1$600.

LENÇOS FINOS de cambraia de linho a 3$000 a a duzia.

MIRINÓS, pretos e de côres, a 1$000.

ESPARTILHOS, couraça, a 4$, 5$ e 7$000.

BABADOS E ENTREMEIOS, bordados, por todo preço.

E muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte.

Loja das Estrellas

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações ; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, na escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio :

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois :
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como :
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como ;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim :
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Matte do Paraná, em pó.
Ainda mais :
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Azeite de coco

em grosso e a retalho ; Vendem Silva & C., á rua de Hortas n. 1.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo para passeio, andador de baixo a meio ; a tratar na rua da Roda, cocheira de José de Moraes.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortifica o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes

Vende-se

uma mobilia em perfeito estado, deus pianos, duas cadeiras de balanço, uma cama franceza de jacarandá, uma mesa elastica, duas machinas para costura ; na rua da Imperatriz n. 43. Vende-se tambem uma parte do sitio denominado Jacaré, em Agua Fria, tudo por preço commodo.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado : na rua do Brum n. 96, armazem.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do Beato Antonio, em porções e a retalho ;—na rua do Brum n. 96, armazem.

Luvaria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados; luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1° andar entrada pela rua das Larangeiras.

Cal de Lisboa

muito nova ! vendem Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

Vaccas

Vende-se duas vaccas bonitas e gordas, solteiras ; a tratar na Tamarineira, sitio em frente ao Asylo.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

VENHAM VER

A' rua do Duque de Caxias n. 59

Cofres

Vende-se dous cofres ; na praça da Independencia n. 40.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setam macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um.
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 60

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para costurar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 a 46.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, etc. etc. para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores etc.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, valises, linhas, fitas, brins crancos e de cores, luvas, perfumarias etc. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente á matriz de Santo Antonio.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem ;

Maços de lã para bordar 2$500
Duzias de collarinhos, 2$500 e 3$000
Ditos, ultimo gosto 6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e 1$000
Punhos para homens e senhoras, rs 800
Talagarça, covado 800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e 700
Envesiveis, rs. 320 e 400
Grampos envesiveis, rs. 60
Leques de papel, rs. 500 e 800
Ditos muito finos 1$500
Ditos de setineta 1$500
Frascos de brilhantina 1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e 4$000
Linhas de 200 jardas, rs. 80
Meias para homens e senhoras 3$000
Brinquedos para meninos.
Grande sortimento de gravatas.
Meias de cores para menino, cano alto.
Fita de seda para liga. 700
Carteiras com 9 agulhas.
Um páo de sabão glicerim, rs. 900
Uma caixinha com 3 sabões, rs. 600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e 1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000 ; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado ; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, forrados 8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos da casemira de cordão, de 10$ á 12$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta 6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francesas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas 4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs. [illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$500
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro 2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara [illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs. [illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro 1$[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até 6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um esplendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça da roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de côres fixas : isto na rua da Imperatriz n. 40, loja á esquina do becco dos Ferreiros.

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes DE

1$000

Sendo o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.° Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.° Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garantem estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.° Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de ....

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos

1$000 POR SEMANA

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido povr Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . . 10$000
Para homens . . . 8$000
Para crianças . . . 5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

ILEGÍVEL

INDUSTRIA E ARTES

Os edificios da Nova-Hamburgo

I

Sr. Redactor.—O annuncio de que brevemente se inauguraria na fabrica de cerveja Nova-Hamburgo dos Srs. Amaraes, um theatrinho-chalet, e a extrema condescendencia de um companheiro de trabalho que a respeito dessa construcção quiz conhecer nossas impressões, levaram-nos hontem e hoje a visitar minuciosamente aquella parte, já concluida dos projectados edificios. E o facto extraordinario que aquella construcção consigna na historia de nossas construcções provincianas, pois que ella consigna um facto; e as animações a que tem direito o architecto nacional que projectou e está construindo o novo estabelecimento, nos fizeram nascer o desejo de escrever esta noticia que lhe offerecemos e que se constitue um justo tributo pago a aquelle e á estas.

E' realmente para lisongear que n'esta terra onde cada proprietario é um *architecto* surjam os Srs. Amaraes com a rara coragem de se submetterem ás prescripções de um profissional; pois isto demonstra que já se vai acreditando que a arte de construir tem alguma cousa que o ignorante *mestre de-obras* ou o *velho pedreiro* rotineiro, em combinação com o *pratico* capitalista, cujo *saber* foi adequerido... nas transações commerciaes, são incapazes de comprehender. E verdade é que Herculano Ramos, se vai galhardamente tirando de sua missão regeneradora.

Não diremos que mereça elogios o facto de prettenderem aquelles Srs., dando campo a sua reconhecida actividade industrial, alargar o fabrico a que se votaram tornando-lhe o consummo muitissimo attrahente e facil. Embora reconheçamos que se fosse, por exemplo, uma fabrica de tecidos que se mettessem elles a explorar na terra do algodão, haveriam de dar em... pantanas. Porque afinal nós temos a convicção de que *a cerveja* muito terá de concorrer no augmento do entorpecimento moral que tanto já se tem alastrado entre nós. Mas certamente encomios lhes devem ser feitos pela bôa orientação que tomaram em procurar um architecto nacional, um homem que nem traz um W no nome, nem é um *recommendado* que o estrangeiro nos exportou. E elles teem direito aos agradecimentos da nossa classe por terem preferido construir aqui, com o nosso tôsco material, a mandarem vir da França, da Inglaterra, ou da Allemanha o edificio em pedacinhos. Pois que uma gloria pelo menos elles terão, a de doptar modernamente a esplendida cidade do Recife com uma construcção que não será um aleijão architectonico, nem uma transplantação hybrida.

II

Os edificios da Nova-Hamburgo deviam ser construidos em um terreno irregular, tendo de frente na rua de João do Rego 12^m e no fundo, segundo o alinhamento municipal, no caes da Capim 36^m.

Eis o *dado* do problema depois de conhecida a natureza do estabelecimento pedido. E o plano, que bondosamente nos foi mostrado, indica que a solução adoptada representa esses edificios compostos em tres secções. A primeira, deitando para a rua principal, constituida por uma area lageada e arborisada e pelo corpo de todo o estabelecimento, em dous pavimentos destinados, o terreo a administração e escriptorios e o superior a salões de bailes, conferencias e concertos. A segunda, para a qual d'ahi se passa por uma galeria coberta desde o vestibulo e simplesmente arborisada no seu prolongamento, é onde se acham de cada lado os edificios destinados ao fabrico completo e aos armazens de deposito, todos servidos por uma rêde de carris de ferro convergindo para uma sahida lateral e independente. E a terceira, que occupa o extremo opposto e é [illegible] casso franco, quer na direcção que [illegible], quer immediatamente pelo caes, é destinada aos jogos e divertimentos. E' a secção complementar, justamente a que agora está acabada e pela qual fôra começada toda obra.

O plano assim, além de ser racional, foi economicamente concebido.

O aproveitamento da fabrica velha, que aliás poderia comportar a producção para um consummo em escala mais desenvolvida; e o desenvolvimento d'esse consummo pela preferencia que os passatempos e divertimentos crearão em favor d'essa fabrica; são medidas que se combinam bem. Accrescendo que d'esse accordo nascerá a probabilidade dos Srs. Amaraes concluirem o seu edificio com os lucros auferidos proporcionalmente n'elle proprio. A construcção da segunda secção, porém não deverá ser retardada e de bom aviso é que comece ella em acto continuo; pois que a affluencia de concurrentes extraordinaria que ahi vimos garante que não será um capital por muito tempo immovel aquelle que for ahi empregado; e já que, contra todas as condicções da nossa indole e as do clima, se vai o nosso publico habituando, como se fôra um publico de allemães ou de inglezes, a essa bebida fermentada, necessario se torna ao menos que beba elle cerveja hygienicamente e aperfeiçoadamente fabricada; o que não consiguirão fazer os Srs. Amaraes muito em breve, si não já, em seus apparelhos rudimentares e usados. Mas vejamos os pormenores do edificio construido.

III

O autor do projecto, pelo que desde logo se nota e elle o tem declarado, compulsa os livros magistraes de Viollet-le-Duc, o architecto da geração nova; esses mesmos livros de *historietas rudimentares*, como disse n'esta terra pelos jornaes um contendor que tivemos... um illustre medico; esses livros, porém, que apesar do *innoffensivo* juizo são, sob a forma facil e a linguagem pitoresca, o compendio das melhores regras da architectura, como ella foi comprehendida por Vitruvio, o decano dos architectos. E dizer isto é o mesmo que dizer que os edificios da Nova-Hamburgo são uma construcção da epocha; uma construcção franca, racional, despida das tolas convenções impostas pelos pseudos puristas, que tão cabalmente confundem a parte evolutiva da arte com a sua grammatica de principios fixos.

Consta esse edificio de um pavilhão central construido todo de madeira de pinho de Riga, rendilhada nas ornamentações, como nos *chalets* de luxo, e de tres galerias de alvenaria que, em distancia e constituindo os salões de jogo e os botequins, fecham pelo fundo em forma de U a area abrangida por toda a edificação. D'essas, a central, que é a mais extensa e a mais larga, consta de dous pavimentos; o inferior onde estão os salões do bilhar, e as saletas de outros jogos, os botequins, etc., e a superior onde estão os terraços e os gabinetes reservados para as familias.

Do exterior apenas se póde ver o interior entrando pelo largo portão, que está disposto, encimado por uma pequena ponte, no ponto central desse edificio.—As galerias lateraes servem para jogos da bola e prestar se-hão tambem para o tiro ao alvo.

A não ser o portão a que já alludimos só o terraço é devassado pelas vistas de quem passa pelo cáes, o que exprime que quem joga e se diverte tem o seu pensamento fixo no jogo e no divertimento, e que tambem quem se quizer divertir deve fazel-o penetrando no estabelecimento, e não tornando das janellas pontos de observação. Pelos mezaninos, dispostos a cima da altura de um homem, só a claridade necessaria e a ventilação bem aproveitada, poderão trazer o seu exigido contingente. Assim não resta duvida que toda a edificação está bem disposta.

E' no pavilhão central, porém, preparado para servir de theatro, de area de patinação e de salão para bailes publicos; onde o bom gosto e a erudicção scientifica do autor e executor do projecto verdadeiramente se ostentam. Esse realmente é uma joia de alto valor; e ahi, com os sentidos bem impressionados pela combinação harmoniosa, verdadeiramente pompeana, das pinturas feitas com cores complementares e compostas desde os grandos paunos até os pormenores das mimosas ramagens e florões devidos ao pincel e concepção do decidido e valente paysagista nacional Telles; ahi, como diziamos, estão attendidas todas as regras de uma construcção dessa especie, tanto quanto poderia accontecer no genero adoptado; é boa a orientação, perfeita a distribuição, e franca a ventilação, no palco, nos camarotes superiores, no lugar da orchestra, no cava da caixa. Só n'um ponto, na galeria e camarotes terreos, que cercados por um tapamento para prohibir as vistas do exterior, separando os simples curiosos dos espectadores, sentimos ahi uma temperatura diversa, falta que aliás é de facilimo reparo.

Na disposição da orchestra Herculano Ramos adoptou um preceito que, pelo que nos consta, ainda não foi empregado em nenhum de nossos theatros, e que no entanto, além de satisfazer a uma exigencia physica da propagação dos sons, denuncia approveitamento das predicções do allemão Wagner em prol da arte no *fúturo*. A orchestra está disposta n'um plano sensivelmente inferior ao plano geral do pavimento do edificio, ficando ella na sua caixa meio occulta.

Quer Wagner, com toda a propriedade, que os olhos do espectador só vejam o que devem ver, isto é, a acção da scena; e que só os ouvidos sejam impressionados pela musica. E o projectador e executor do theatrinho da Nova Hamburgo poderia ter seguido a risca esse preceito que está perfeitamente accorde com o pensamento de Viollet-le Duc, como patentemente se nota nas considerações que o illustre mestre, em suas *Viagens a Scicilia*, fez sobre uma collina, a contemplar as ruinas do theatro, tendo para a abobada a immensidade e para panno de fundo o panorama da natureza a se estender além.—Realmente, o contraste entre a vista dos grandes instrumentos metallicos, quasi misturados com os violinos, violas violoncellos e contra-baixos, cujos arcos em desordenado movimento, como acontece em nossas orchestras, soltam as mais harmoniosas notas das mais celebres partituras, fere de tal fórma os sentidos que deminue e plenamente compromette muitas vezes o effeito esthetico. E assim ficaria creada uma vantagem de mais em beneficio das eperetas, canções e cançonetas, que para alli os Srs. Amaraes promettem aos diletantes. Cinjamo-nos, porém, ao edificio.

IV

Não vimos aqui para fazer um panegyrico; deve ser desinteressada e livre a nossa apreciação, ao menos... para que aproveite a propaganda das idéas adoptadas pelo architecto e por nós, por serem as unicas racionaes e rasoaveis. A obra que visitamos, não está a nosso ver isento de *senões*, que embora não lhe diminuam em nada o valor intrinseco, deverão ser apontados em complemento das nossas bem ou mal advertidas impressões.

O architecto da *Nova-Hamburgo*, educado na Academia de Bellas-Artes, do Rio de Janeiro, isto é, na escola official, escrava submissa do *desenho* considerado como *fim* em vez de o ser como *meio*; não nos parece escoimado do vicio velho pelo qual os architectos se afferravam muitas vezes antes aos pormenores do que ao conjuncto da edificação, mormente quando em Herculano Ramos vai essa tendencia encontrar um espirito mais analyptico do que synthetico... Temol-o visto mais de uma occasião, todo preoccupado a delinear, por exemplo, com aquella força de concepção que lhe é caracteristica, os rendilhamentos de um lambrequim, cortal-os ou serral-os pacientemente na madeira, já que o *zorra* do operario não o comprehendeu; ao passo que igual numero de vezes temos notado no conjuncto de suas composições architectonicas uns *vasios*, uns descuidos, que não poderiamos admittir de outra fórma em tão talentoso discipulo de Viollet.

Na Nova-Hamburgo, se tomarmos a esse respeito sob a vista o apparelhamento geral da parte construida, notaremos uma certa desharmonia entre os edificios complementares que, apezar de estarem destinados a divertimentos diversos, nem por isso deixam de ser *complementares*, e poderão deixar de ser amarrados pelo mesmo laço; pois que são partes de um mesmo todo, restricto e de relações intimas e uniformes. E' de boa regra que n'uma cidade, onde os fins ou as necessidades, as localidades ou as situações variam ao infinito, as edificações se diferenciem pelo cunho particular e se destaquem umas das outras; mas não poderá nunca essa regra ser estendida aos edificios componentes de um estabelecimento cuja origem é uma só, e que só visa um objecto. No grupo dos edificios de uma fabrica, pois, no conjuncto de cada uma de suas secções como no grupo dos edificios de certas praças ou ruas, não se poderá admittir o mesmo que no grupo dos edificios de uma cidade; e iste sem que haja necessidade de prejudicar o preceito que manda introduzir a variedade na unidade.

Na Nova Hamburgo, ao passo que os salões destinados aos bilhares, jogo da bola, etc., e as tres galerias de testa, são construidas de alvenaria e estão sujeitos á ornamentação caracteristica das obras de alvenaria, o pavilhão central, destinado a servir de theatro, a parte *mais nobre* por conseguinte de toda aquella secção, é de uma apparencia nimiamente ligeira, por isso mesmo que alli se ostenta com toda exuberancia a riqueza e fineza de ornamentações peculiares, não só ás obras de madeira como aos *centros*, que são os pontos de convergencia de toda a edificação.

E' verdade que o architecto nos disse, e fez notar, que no projecto o corpo principal do theatro,—a sua fachada e caixa do scenario,—fôra projectado de alvenaria, idéa, que abandonara *por motivos de economia* exigidos.

Mas, ainda assim todo o restante, abrangendo a maxima estenção, o justamente aquelle que n'um segundo plano completa a perspectiva da fachada geral do lado do caes, o fôra como está construido. Notamos, assim, que a preoccupação que predominou no seu espirito foi a de caracterisar em cada genero de construcção a ornamentação especial submettida em cada caso á condições que não se poderiam torçar sob pena de commetter um erro de lesa arte.

Desharmonia identica notamos entre as galerias do jogo da bola, cuja ornamentação é pesada, e o lindo especimen de escada de alvenaria que alli consignou, para dar subida para o pavimento superior; pois estas supportadas em quarto de circumferencia são airosas e levissimas...

Por ventura a preoccupação da necessaria harmonia geral o não tivesse abandonado; mas esta era um impossivel desde que pretendia abranger construcções de diverso genero; e se o contraste que notamos no ultimo periodo foi propositalmente admittido com esse fim de passar da construcção de alvenaria para a de madeira, muito feliz foi o autor em não cahir no erro a que alludimos tendo parado no ponto em que deveria parar. E demais a desharmonia, mesmo por meio de tal recurso, ficaria sempre patente, como ficou, para quem de fóra emfrontasse o edificio, ou para quem de dentro considerasse que alli n'aquelle centro está o edificio do theatrinho.

Immaginando que a parte relativa ao fabrico e armazenagem da cerveja, a segunda secção, e depois a parte relativa a adminiministração e salões de honra, a primeira secção; devem ir n'um *crescendo*, que chamariamos, de gravidade hierarchica; antevemos que o architecto lutará com séria difficuldade, talvez invencivel, para manter o laço que já afrouxou um pouco na construcção do pavilhão. Não será o luxo da ornamentação, não será a sua *riqueza*, jámais o recurso de que um artista lançará mãos para exprimir o seu pensamento.

O architecto em questão perfeitamente conhece que as armas do combate da sua arte são simplesmente as linhas e as *relações*...

Já nos temos, porém, estendido demasiadamente e é preciso fazer ponto. Fal-o-hemos aqui.

—

Peço-lhe Sr. Redactor que se porventura quizer fazer publicas estas desautorisadas expansões que exclusivamedte lhe offereçmos, não o faça sem provocar em nosso favor a benevolencia dos entendidos e competentes, dizendo lhes que lhe pedimos desculpa por esta... veleidade. Mas note bem, aos *entendidos e competentes* na materia, porque quanto a esses *curiosos* aos quaes já me referi, *engenheiros e architectos* intuitivamente e sempre dispostos a criticar o que não conhecem, poderia d'aqui lhes repetir aquella phrase com o qual o valente litetterato portuguez Sr. Camillo Castello Branco, respondeu aos criticos do seu Cancioneiro. Mas... que os ampare Deus!..

Recife, 8 de novembro de 1885.

Pereira Simões.

VARIEDADES

Scepticismo

AO AMIGO JOSÉ JOÃO MARQUES GALVÃO

Atravesso os desertos da existencia
Sem risos, sem amor, sem gozos n'alma,
A tudo indifferente;
Porque meu peito pesaroso, excentrico
Sorvendo do despreso o fel amargo
Se enlutou descrente!

Sou como a rocha solitaria, erma,
Surda aos embates de revôltas aguas,
E ao furor dos ventos;
A voz das multidões, o canto, as festas,
Soam em mim como esses choros intimos
Em funebres lamentos!

E peço aos céos o raio d'uma estrella,
Nem um astro sequer me aponta a senda,
Que meus passos conduz,
Votto-me á terra comprindo as maguas...
Tenho ema allivio das cruentas dores,
Os braços d'uma cruz!

Depois minh'alma regelada, sceptica,
Aborrecida desta luta insana,
Só quer aos céos voar;
Tal vive um coração sem esperanças,
Mergulhado somente em desenganos,
Profundos como o mar!

Assim, affronto deste mundo as fraguas,
Entrego a fronte desbotada e fria
Ao furacão do norte;
Se um ai ouvirem me escapar do seio,
Nem é pranto de dôr, nem de saudade,
E' o arranco da morte!

Atravesso os desertos da existencia,
Sem uma aspiração, sem ter ao menos,
Um palpitar d'amor;
Porque um dia a mulher perjura, cynica,
Sem dó, sem compaixão manchou de lodo,
De meu porvir a flor!

Garanhuns, 2 de novembro de 1885.

Luiz Bastos.

— —

O teu olhar

Em vão me esquivo á tentação de ver-te
senhora minha, que não sei fugir-te,
si deixo de te ver—não sei mentir-te
arrependo me muito de querer-te.

Por isso que (perdoa-me o dizer-te),
o coração me ordena de seguir-te.
Emprego tanto amor em conseguir-te,
que tenho muito medo de perder-te!

E só por teu olhar tenho saudade
de ausentar-me de ti, por que me encanta;
—é tão bello que offende a Divindade.

E demais, na igreja não ha sancta
que tenha o teu olhar de magestade,
que «falla, ri, gorgeia, chora e canta...»

J. Duarte Filho.

— —

Devaneio

(1885)

A vida só é vida se o amor nella accende
Seu doce phanal.

S. de Passos.

Em ti é que eu penso formosa criança,
Nas noites de insomnia, scismando ao luar;
Indago as estrellas teu nome, sorrindo,
E os astros dormindo
Se escondem no mar.

Em ti é que eu penso sentindo-me escravo
De teus lindos olhos, que lindo'elles são...
Pergunto por ti as florinhas trementes,
E ellas dormentes
Se inclinam ao chão.

Então eu vagueio sosinho, sem tino,
A' luz das estrellas, á vozdo tufão,
Sentindo minh'alma á tua abraçada,
Na mente enleiada,
Em meiga attracção.

Porque não te vejo, criança, ao meu lado
Nas noites de insomnia, scismando ao luar?
Em cada conchinha que rola na vaga
Teu nome divaga
Sem termo no ar.

Vem leda contar-me segredos de amores,
Vem ver a alvorada de encantos surgir...
Não temas da noite viver no regaço,
No fervido laço
De um novo porvir.

Embalde eu te busco... qual douda miragem
Ah! vejo-te sempre na mente a correr!...
Oh! conta-me, virgem que praga, que sina,
Foi esta, menina,
De amar-te e soffrer!

E assim enleiada, nas longas noitadas,
Minh'alma se agita sedenta de luz,
Bem como o precito que apoz a blasfem'a
Contricto se algema
Aos braços da cruz.

Agora abatido qual cedro tombado,
Eu vivo soffrendo da sorte os rigores...
Oh! diz-me enxugando dos olhos o pranto,
— A vida é um canto.
Pois morro de amores.

Recife.

Bellarmino Dourado.

— —

Plein d'amour

* * *

De casa d'Ella eu sahi alegremente
sob a doce impressão de seus affectos,
da troca de uns sorrisos bons, dilectos,
sorrisos que obrigam-me a ser crente.

Eram onze horas da noite. Lentamente
eu marchava, abysmado em mil projectos;
os raios do luar, meigos, discretos,
clareavam-me a fronte vasta, ingente.

A cada canto surgia-me divino
seu todo esbelto, airoso e feminino
com os cabellos esparsos á me olhar.

Como é suave e boa a ebriedade
do amor, quando ri a felicidade
para o amante, em magico sonhar!

Novembro—1885.

Rangel Sobrinho.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 259)

III

A casa Toronthal

Por um lado, o banqueiro não podia deixar de ficar muito contrariado vendo que Sarcany ficava sabendo que elle recebia essa visita. Por outro, presentia que da chegada, tão inesperada, do conde iam resultar-lhe grandes embaraços.

— Ah! que vem fazer aqui o conde Sandorf? perguntou Sarcany em tom um pouco ironico. Então, tem relações com os conspiradores da casa Zathmor? Quem sabe se eu me dirigi a um d'elles!

— Retira-se, ou não?

— Não me retiro, Silas Toronthal e hei de saber por que o conde Sandorf vem á sua casa bancaria!

Dizendo estas palavras, Sarcany entrou em outrou gabinete contiguo e deixou cahir o reposteiro atrás de si.

Silas Toronthal esteve para chamar, afim de fazel-o expulsar, mas pensou melhor:

— Não, murmurou elle, talvez seja bom que Sarcany ouça o que se vai dizer aqui!

O banqueiro tocou a campainha e deu ordem ao porteiro que introduzisse immediatamente o conde Sandorf.

Mathias Sandorf entrou no gabinete, respondeu com frieza, como era do seu caracter, á cordialidade de Silas Toronthal e sentou-se n'uma poltrona, que o porteiro offereceu-lhe.

— Sr. conde, disse o banqueiro, não esperava a sua visita, porque não sabia que estava em Trieste; mas a casa Toronthal tem sempre muita honra em recebel-o.

— Sou apenas, respondeu Mathias Sandorf, um dos seus clientes menos importantes, e, como sabe, não tenho negocios. Entretanto, cumpre-me agradecer-lhe a bondade de ter recebido em deposito alguns fundos que tenho em disponibilidade n'este momento.

— Sr. conde, tornou Silas Toronthal, lembro-me que esses fundos estão em conta corrente na minha casa, e peço lhe que não esqueça que vencem juros.

— Eu sei, senhor, respondeu o conde Sandorf; mas repito que não foi um emprego que quiz fazer collocando-os na sua casa, foi um simples deposito.

— Sim, Sr. conde, respondeu Silas Toronthal. Entretanto, o dinheiro está caro n'este momento, e não seria justo que o seu ficasse improductivo. Uma crise financeira ameaça estender-se por todo o paiz. No interior a posição é muito difficil. Os negocios estão paralysados. A fallencia de algumas casas importantss abalou o credito publico, e ainda ha a receiar outras.

— Mas a sua casa é solida, disse Mathias Sandorf, e sei de boa fonte que ella pouco soffreu com as consequencias d'essas fallencias.

— Oh! muito pouco, respondeu Silas Toronthal com a maior calma. O commercio do Adriatico garante-nos uma corrente de negocios maritimos que falta ás casas de Pesth e de Vienna, e nós soffremos muito pouco com a crise. Não temos, pois, motivo de queixa e não nos queixamos.

— Só posso felicital-o, respondeu Mathias Sandorf. Todavia, perguntarei se a proposito da crise, não lhe fallaram em alguma complicação no interior?

Comquanto o conde fizessse essa pergunta sem parecer dar-lhe a menor importancia, Silas Toronthal observou-o com mais alguma attenção. Com effeito isso podia ter relação com o que Sarcany lhe havia dito.

— Nada sei a esse respeito, respondeu o banqueiro, e não ouvi dizer que o governo austriaco tivesse nenhuma apprehensão nesse sentido. Acaso o Sr. conde terá alguma razão para pensar que algum acontecimento proximo...

— Nenhuma absolutamente, respondeu Mathias Sandorf; mas nas altas regiões bancarias sabe se, ás vezes, de cousas que o publico só conhece mais tarde. E' por isso que lhe fiz a pergunta, deixando á sua discripção responder ou não.

— Nada ouvi dizer nesse sentido, replicou Silas Toronthal, e, além disso, com um cliente como o Sr conde, não me julgaria com direito de occultar o que soubesse, porque com isso podiam soffrer os seus interesses!

— Sou-lhe agradecido, respondeu o conde Sandorf, e penso como o senhor, que nada ha a receiar nem no interior nem no exterior. Tambem vou brevemente ausentar-me de Trieste, tendo de voltar á Transylvania, para onde me chamam negocios urgentes.

— Ah! o senhor deixa-nos, Sr. conde? perguntou novamente Silas Toronthal.

— Sim... por estes quinze dias, ao mais tardar.

— Mas, sem duvida voltará para Trieste?

— Não o creio, respondeu o conde Sandorf. Mas, antes de partir, eu desejaria pôr em ordem a escripturação do castello de Artenak, que está atrazada. Recebi do meu intendente uma quantidade de notas, arrendamentos, receita das florestas, que não tenho tempo para verificar. Não conhecerá o senhor alguem que entenda de contabilidade, ou não poderá dispensar um dos seus empregados, que me possa prestar esse serviço?

— Nada mais facil, Sr. conde.

— Ficar-lhe-hei muito obrigado.

— Quando precisará d'esse contador?

— O mais cedo possivel.

— Onde deve elle procural-o?

— Em casa do meu amigo, o conde Zathmar, numero 80, avenida do Acquedotto.

— Não ha duvida.

— Esse trabalho poderá levar uns dez dias, e, logo que as minhas contas estiverem em ordem, partirei para o castello de Artenak. Peço-lhe, pois, que tenha em disponibilidade os fundos que depositei na sua casa.

Ao ouvir esse pedido, Silas Toronthal não pôde conter um gesto, que escapou ao conde Sandorf.

— Quando quer receber esses fundos? perguntou.

— No dia 8 do mez proximo.

— Estarão á sua disposição.

Dito isto, o conde Sandorf levantou-se, e o banqueiro o acompanhou até á porta da ante-camara.

Quando Silas Toronthol voltou para o gabinete, alli encontrou Sarcany, que limitou-se a dizer:

— E' preciso que eu seja introduzido na casa do conde Zathmar, na qualidade de contador, n'estes dous dias.

— Com effeito, é preciso! respondeu Silas Toronthal.

IV

O bilhete em cifra

Dous dias depois, Sarcany estava installado em casa de Ladisláo Zathmar. Tinha sido apresentado por Silas Toronthal e aceito pelo conde Sandorf, em virtude d'essa apresentação. Assim, pois, estava bem firmada a cumplicidade entre o banqueiro e o seu agente nas machinações tramadas por elles. O fim era a descoberta de um segredo que podia custar a vida aos chefes da conspiração. O resultado, como preço da sua denuncia, uma fortuna que cahiria, parte no bolso de um aventureiro, disposto a tudo emprehender para enchel-o, e parte nos cofres de um banqueiro, que não podia mais honrar os seus compromissos.

E' claro que um tratado, convencionado entre Silas Toronthal e Sarcany, dividia em duas porções iguaes os lucros esperados. Além disso, Sarcany devia ter á sua disposição o dinheiro necessario para viver regularmente em Trieste com o seu companheiro Zirone e para fazer face ás despezas que acarretariam os passos que teria a dar. Em troca e como garantia devia entregar ao banqueiro o *fac simile* do bilhete que continha, estava elle convencido, o segredo da conspiração.

Talvez alguem queira taxar Mathias Sandorf de imprudente. Introduzir um estranho n'essa casa, onde se tratavam interesses tão graves, em taes circumstancias, na vespera de uma conspiração, cujo signal ia ser expedido de um momento para outro, podia parecer acto de rara imprudencia. Mas foi por necessidade que o conde assim procedeu.

Primeiramente, urgia pôr os seus negocios pessoaes em ordem, no momento em que elle ia lançar-se n'essa aventura perigosa em que arriscava a vida, ou pelo menos podia ficar exilado, se fosse obrigado a fugir, no caso de insuccesso. Por outro lado, a introducção de um estranho na casa do conde Zathmar, parecia-lhe que podia desviar as suspeitas. Julgava ter visto, havia dias—e o leitor sabe que elle não se enganava—certos espiões, vagando pela avenida do Acquedotto, espiões que eram Zirone e Sarcany.

Estaria a policia de Trieste com os olhos fitos n'elle e nos seus amigos? O conde Sandorf podia acreditál-o, devia receial-o. Se o ponto de reunião dos conspiradores, até então obstinadamente fechado a todos, parecia suspeito, que melhor meio de desviar as suspeitas do que abril-o, do que admittir n'elle um caixeiro que não trataria senão de contabilidade?

A presença d'esse caixeiro podia ser um perigo para Ladisláo Zathmar e os seus hospedes? Não, em caso nenhum... Não se trocava mais correspondencia em cifra entre Trieste e outras cidades do reino hungaro. Estavam destruidos todos os papeis relativos ao projectado movimento. Não restava nenhum vestigio escripto da conspiração.

As medidas estavam tomadas, não estavam por tomar.

O conde Sandorf só tinha que dar um signal, chegado que fosse o momento. Portanto, a introducção de um empregado nessa casa, que tinha attrahido a attenção do governo, tenderia antes a arredar as desconfianças.

Sim, sem duvida, o raciocinio seria justo, a precaução seria boa, se esse empregado não fosse Sarcany e o seu fiador não fosse Silas Toronthal!

Demais, Sarcany, mestre em duplicidade, devia tirar proveito das qualidades exteriores de que era dotado: rosto aberto, physionomia franca, aspecto honesto e simples de toda a sua pessoa.

O conde Sandorf e os seus dous amigos não podiam deixar de cahir na armadilha; e cahiram.

O joven contador mostrou se zeloso, serviçal e muito entendido em contabilidade. Depois, nada podia fazel-o desconfiar, se não o tivesse sabido, que estava em presença de tres chefes de uma conspiração prestes a levantar a raça hungara contra a raça allemã. Mathias Sandorf, Estevão Bathory, Ladisláo Zathmar, durante as suas reuniões, não pareciam tratar senão de questões de artes ou de sciencias.

Não havia mais correspondencia secreta, nem idas e vindas mysteriosas em redor da casa. Sarcany, porém, estava prevenido. A occasião que procurava não podia deixar de apparecer, e elle a esperava.

Quando Sarcany entrou em casa de Ladisláo Zathmar, só tinha um fim: apoderar-se da grade que servia para decifrar os cryptogrammas. Ora, agora que não chegava mais nenhum despacho em cifra a Trieste, perguntava a si mesmo se, por prudencia, essa grade não teria sido destruida. Isso não deixava de o inquietar, porque toda a sua machinação dependia disto: ler o bilhete de que o pombo foi portador e do qual tinha tirado cópia.

Portanto, emquanto trabalhava para pôr em ordem as contas de Mathias Sandorf, olhava, observava, espiava. A entrada do gabinete onde se reuniam Ladisláo Zathmar e os seus companheiros não lhe era interdicta. Muitas vezes trabalhava só alli. Então os seus olhos e os seus de los tratavam de tudo, menos de calculos e de alinhar algarismos. Examinava papeis, abria gavetas, por meio de gazúas, que Zirone, muito habil nesse officio, tinha-lhe fabricado. Todavia evitava ser visto por Borik, ao qual parecia não inspirar a menor sympathia.

As pesquizas de Sarcany foram infructiferas nos primeiros cinco dias. Entrava todas as manhãs com a esperança de conseguir alguma cousa, e voltava todas as noites para o seu hotel sem nada ter obtido. Era para receiar que fosse mal succedido na sua empreza criminosa. Com effeito, a conspiração, se conspiração havia, já não lhe restava duvida a esse respeito, podia rebentar de um dia para outro, isto é, antes que elle a tivesse descoberto e, por consequencia, denunciado.

— Mas, disse Zirone, para não perder os proventos de uma denuncia, mesmo sem provas que a apoiem, melhor será prevenir a policia e entregar a cópia do bilhete.

— Sim! respondeu Sarcany, e hei de fazê-lo, se fôr preciso!

Não é necessario dizer que este informava Silas Toronthal de todas as suas pesquizas. E não era sem difficuldade que conseguia acalmar a impaciencia do banqueiro.

O acaso foi em seu auxilio. Uma vez, servio-lhe fazendo-lhe cahir nas mãos o bilhete em cifra; segunda vez, ia habilita-lo a comprehendê lo.

Era o ultimo dia do mez de Maio, pelas quatro horas da tarde. Sarcany, segundo o seu costume, ia, ás cinco horas da tarde, sahir da casa do Conde Zathmar. Estava tanto mais aborrecido por achar-se tão pouco adiantado como no primeiro dia, quanto o trabalho de que o Conde Sandorf o tinha encarregado estava quasi concluido. Terminada esta tarefa, elle, evidentemente, seria despedido com agradecimentos e recompensa, mas não teria mais nenhum motivo para continuar a frequentar essa casa.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.